BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
Nº 90/1/P

DEFESA DE ESPINHO

ANO 58 – N.º 3014
QUINTA-FEIRA
4 JANEIRO 1990
PREÇO: 50$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA ☐ SEMANÁRIO ☐ FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

PASSAGEM DE ANO BEM ANIMADA

■ ÚLTIMA

1.º MINISTRO RECEBEU MANUEL VIOLAS

Na última sexta-feira, o Primeiro-Ministro, prof. Cavaco Silva, recebeu na sua residência oficial de S. Bento os empresários espinhenses, Comendador Manuel de Oliveira Violas, Dr. Manuel Soares Violas e Eng.º Edgar Ferreira.

Durante os cerca de sessenta minutos que durou a reunião, foram abordados diversos assuntos de interesse para Espinho e sua região.

Recorde-se não ter sido esta a primeira vez que o Chefe do Governo recebe, em privado, os principais administradores da Solverde, em especial o presidente do seu conselho de administração.

ANO NOVO CÂMARA NOVA

Posse no sábado às 11 horas – Assembleia Municipal: 15 horas

AERÓDROMO DE PARAMOS: *REMODELAÇÃO DISTANTE?*

■ PÁGINA CINCO

Assinatura «DE»

Assinatura anual de «Defesa de Espinho» para o ano de 1990:

☐ Paga nos nossos escritórios até ao fim de Fevereiro, 1 500$00.

☐ Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março, 1 600$00.

O preço de assinatura é igual para todo o mundo.

Preço avulso: 50$00.

Chama-se «Globo Azul»

OUTRA RÁDIO PARA ESPINHO?

Zoava que a frequência de rádio livre em Espinho (FM 100.8) iria ser ocupada. «Defesa de Espinho» investigou e soube da existência de um projecto designado «Rádio Globo Azul», com elementos ligados à antiga Rádio Espinho e com capital brasileiro.

Na página três damos mais pormenores.

UM HOMEM DO VÓLEI LÁ PELO BRASIL

■ PÁGINA 13

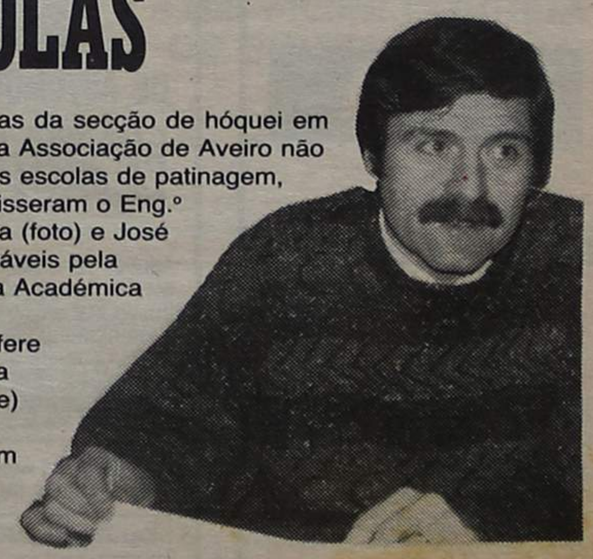
NO CASINO E NO HOTEL

SOLVERDE OFERECEU DOIS GRANDES «RÉVEILLONS»

■ ÚLTIMA PÁGINA

«CASO» DO HÓQUEI NÃO AFECTOU ESCOLAS

Os problemas da secção de hóquei em patins com a Associação de Aveiro não afectaram as escolas de patinagem, como nos disseram o Eng.º Pais da Silva (foto) e José Sá, responsáveis pela formação na Académica de Espinho. Como se refere na entrevista (página nove) as escolas de patinagem têm cerca de cem elementos.



NOTÍCIAS SOLTAS

Concurso infantil

A Associação de Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho promoveu um concurso infantil de desenho, prosa e poesia junto dos alunos das escolas primárias do concelho.

A entrega dos prémios é amanhã, sexta-feira, pelas 18 horas, na Biblioteca Municipal – antigo Colégio de Nossa Senhora da Conceição.

«A Gaivotinha»

«A Gaivotinha» é o jornal da Escola Preparatória de Espinho. A última edição acaba de nos chegar às mãos e fala essencialmente do Natal.

ACTUALIDADE DE

ASSEMBLEIA DO ORFEÃO CONTINUA A 26 DE JANEIRO

A Assembleia Geral Ordinária do Orfeão de Espinho, marcada para o passado dia 29 de Dezembro, acabou por ficar suspensa por não ter aparecido uma única lista de candidatos à gerência daquela colectividade para o biénio 1990/91.

Além disso teve fraca participação dos associados a traduzir um certo grau de desinteresse, tão diferente do da Direcção ainda em funções. Aliás, foi do presidente da Direcção, Óscar Correia de Carvalho, que vieram palavras de esperança e fé nos destinos da velhinha agremiação de mais de 75 anos. Segundo ele, o Orfeão não pode nem deve ficar sem Direcção e apelou para os orfeonistas presentes para que levassem as suas palavras aos ausentes de forma a que se gerem boas-vontades que conduzam a **velha nau** a grandes cometimentos.

Afirmou, ainda, que pelo seu lado se recusava a deixar cair o Orfeão, mesmo com sacrifício da sua saúde e que a sua direcção se manteria em funções até que surja uma alternativa, que até pode nascer da mesma.

Oxalá! E que até ao dia 26 de Janeiro se reúnam os homens que hão-de continuar o Orfeão! É que a Assembleia suspensa continuará no mesmo local e a partir das 21 horas do dia indicado.

Edilidade gaiense é a responsável

ACIDENTES EM SÉRIE JUNTO DO HOTEL SOLVERDE

A esta placa central têm ido «parar» muitos automóveis. São bem visíveis as marcas dos pneus

Um buraco de grandes dimensões e uma obra inacabada, junto do Hotel Solverde, na «nova» estrada da Granja, têm dado lugar a inúmeros acidentes de viação, com os consequentes prejuízos materiais e até pessoais. Só por milagre não aconteceu, ainda, nenhum desastre mortal.

Como se sabe, abriu na margem dessa estrada há já alguns meses (1), um posto de abastecimento de combustíveis que para além da sua utilidade para os automobilistas, veio embelezar de certo modo o cenário envolvente daquela moderna unidade hoteleira.

Pensamos, no entanto, não ter sido encontrada a melhor solução para o tráfego rodoviário, visto que a estrada afunila, ali, demasiadamente e de forma perigosa, ficando para os automobilistas um estreito «caminho» que não lhes permite a menor distracção. Por outro lado (e aqui, sim, é grave o desleixo da edilidade gaiense), continua por acabar a obra da placa central da estrada, sem o indispensável traço contínuo e a necessária sinalização com placas adequadas.

Ora, juntando tudo isso ao referido buraco existente, não é difícil concluir ser o local uma perigosa ratoeira para o trânsito, com todos os males que daí possam advir.

Na placa central inacabada são bem visíveis as marcas deixadas pelos pneus dos automóveis que ali se imobilizam, depois de acrobático «voo» sobre a faixa de cimento de alguns centímetros.

Será que os edis gaienses não passam por aquelas bandas? Desconhecerão ser a estrada da Granja ponto de passagem diário para milhares de automobilistas? Não saberão, porventura, existir ali um dos mais modernos hotéis portugueses?

Como quer que seja, são eles os responsáveis morais pelas consequências de todos os acidentes de viação que ali ocorrem quase diariamente.

Um esclarecimento

«EMBARGO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS EM ARMAZÉM»

O sr. Laurentino Alves de Oliveira Fardilha, de Souto, Silvalde, fez-nos chegar, com o pedido de publicação, o seguinte esclarecimento:

«Desejando ver rectificada a breve notícia que o vosso prestigiado Jornal, do dia 21-12-89, fez inserir, a págs. 13, na Secção denominada «Correio», sobre **embargo e demolição de obras de um armazém, em construção no Lugar do Monte, em Paramos, limites de Silvalde,** venho, em razão da verdade, prestar a V. Ex.ª o necessário esclarecimento, cuja publicação solicito:

«É público que o signatário e a firma Silva Pereira, Lda., com sede social em Espinho, sendo proprietários de terrenos no citado Lugar do Monte, em Paramos, apresentaram à Câmara Municipal de Espinho pedidos de loteamento para a implantação, a Poente da E. N. 109-4, de um aglomerado habitacional, uma vez que tal zona, no parecer de entidades oficiais, se encontra descomprometida, não podendo, pois, ter outro destino senão aquele.

«Acontece que o Sr. António Alves Pereira da Rocha, industrial, residente em Gulhe, Silvalde, não obstante a Câmara lhe ter indeferido o pedido de viabilidade para construção, no local, de um «armazém» destinado à indústria de tapeçarias, fazendo ele tábua rasa daquela decisão camarária, empreendeu, com o apoio óbvio de engenheiros e empreiteiros, a construção de um edifício de grandes dimensões.

«Esta situação de «construção clandestina» motivou que o signatário, desde o seu início, tomasse posições firmes de denúncia, por intermédio do seu advogado, junto da Câmara que, em sua reunião de 31-10-89, deliberou o embargo e demolição das obras, no prazo de 30 dias, acautelando-se, assim, interesses legalmente protegidos, designadamente, pelo Dec.-Lei 400/84.

«Depois do referido António Rocha haver sido notificado, continuou ele, obstinadamente e em manifesta desobediência, a construção acelerada das obras clandestinas, afrontando tanto a lei como a legalidade do poder autárquico. Perante isto, poder-se-á perguntar: quem estará, com ou sem proclamada «transparência», a instigar e proteger, nos bastidores, esta insólita situação? Tudo, afinal, carece de séria investigação de quem de direito.

«Para já foi requerido à Câmara a posse administrativa do prédio onde estão a ser implantadas as construções, e requerida também a execução da demolição, deliberada pelo seu Executivo. O que mais irá acontecer?! Pelo menos, ameaças graves ao Advogado, que lidera o processo, já se fizeram ouvir... Chegaram já ao Ministério Público da Comarca.

«Na expectativa da integral publicação, reitero os meus cumprimentos a V. Ex.ª e a todo o eficiente Pessoal que labora no Semanário «Defesa de Espinho», com votos de Bom Ano de 1990».

VENDE-SE EM ESPINHO

CASA

RUA 33

PRONTA A HABITAR

4 quartos, 3 c/b, salão de festas, águas furtadas aproveitadas.

Contactar: RUA 28, N.º 636 ou TELEF. 7645034 (horas de refeição)

CARJOFI

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.

COMPRA E VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

AUDI 80 TD – 1989
BMW 316, 4 portas C/T – 1988
VOLVO 245 c/ nova 89
FORD SCORPIO 2.0 i – 1987
RENAULT 11 TURBO 5/P C/T – 1987
OPEL 1604 S BERLINA – 1983
FORD ESCORT CABRIO 1.6 i – 1984

NOVAS DE VÁRIAS MARCAS MAIS VIATURAS EM STOCK USADAS

Rua 28, 636 – 4500 ESPINHO

EMPES
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, Lª

4501 ESPINHO CODEX
TELEF. 721525

MAIS UMA RÁDIO EM ESPINHO?

Em tempos houve três rádios em Espinho. Neste momento, apenas uma está em emissões, a única que conseguiu o alvará de radiodifusão.

No entanto, ao que parece, o «bichinho» da rádio não morreu em alguns que participaram em anteriores projectos radiofónicos.

Já nos tinha chegado ao ouvido que um grupo de pessoas ligadas à Associação Rádio Clube de Espinho tinha entregue um projecto para concurso à frequência disponível para Espinho. O nome seria Rádio Globo Azul. No projecto entraria capital brasileiro.

Contactado por nós, um desses elementos confirmou-nos que se estava «a pensar nisso, embora já estivesse mais próximo de ser concretizado do que agora».

Assim, os 100,8 do FM poderão ser ocupados por mais uma estação de Espinho.

PAPEL DO SOLDADO SUBLINHADO NO JURAMENTO DE BANDEIRA DO *REE*

«A instrução militar representa no nosso país, e no mundo ocidental em que nos integramos, uma das expressões mais altas e nobres da defesa dos interesses e valores da liberdade e da democracia». Palavras do segundo comandante do Regimento de Engenharia de Espinho, tenente-coronel Cardoso Alves, no juramento de bandeira do terceiro turno de incorporação de 1989.

As cerimónias foram presididas pelo comandante da unidade, coronel de engenharia José Correia Leite, em representação do comandante da Região Militar Norte. Daí que a alocução oficial fosse fiada ao segundo comandante. E o tenente-coronel Cardoso Alves, após saudação às entidades presentes, deteve-se sobre a disciplina da vida militar, que **«contribui para desenvolver em cada um de vós o sentido de responsabilidade e a necessidade de autoridade».** Falando do papel dos soldados, disse que **«com árduo sacrifício pessoal erigiram e ajudaram a manter a nossa identidade cultural, social, política e territorial».**

As cerimónias do juramento de bandeira começaram com a prestação de honras militares à entidade que presidiu à cerimónia, seguindo-se a apresentação da formatura geral da unidade e a incorporação na formatura do estandarte nacional.

Após a alocução do tenente-coronel Cardoso Alves, a que já aludimos, procedeu-se à distribuição de prémios aos soldados instruendos, à leitura dos deveres militares e da fórmula do juramento de bandeira, tendo lugar ainda o desfile das forças em parada, actividades desportivas e militares, bem como um almoço-convívio.

A engenharia militar aquartelada em Paramos esteve de novo em festa por ocasião do juramento de bandeira relativo ao terceiro turno de 1989. Uma ocasião aproveitada pelo segundo comandante para sublinhar o papel dos soldados.

convívio. Foi bom ver este espaço repleto e animado. Cabe aqui uma palavra de apreço a Francisco Vieira pela arte de bem ensaiar o coral, e a firmas locais pelo material decorativo oferecido.

Digno de registo foi também o contributo de várias equipas que, fora do horário normal de trabalho, se dedicaram ao embelezamento do recinto, ao ensaio dos vários números do espectáculo, à selecção dos concorrentes e a toda a organização da festa.

Para além da entrega de prémios aos vencedores dos Concursos Pai Natal, postais, quadros e cartas, foram também entregues salvas de prata aos vencedores nacionais das Olimpíadas de Física de 89, alunos neste momento no 10.º e 12.º anos desta escola, respectivamente Rui Luís Vieira Pires Marques Pires, Pedro Manuel de Castro Pereira, Rui Miguel Dias de Sá Monteiro e Marta Esmeralda Simões Rola, Glória Maria Pires da Silva Leite, Rui Miguel Neto Marinheiro.

Do espectáculo constaram ainda actuação de grupos de dança rítmica, da Orquestra e do Coral desta Escola que interpretaram peças tradicionais alusivas à quadra.

NOTÍCIAS SOLTAS

Boletim da Extensão Educativa

A última edição do boletim da Coordenação Concelhia da Extensão Educativa dá conta de que este ano lectivo estão a funcionar cursos de alfabetização em Espinho (escola do salão paroquial), Silvalde (escola da Marinha), Anta (sala da comissão de moradores da Ponte de Anta e sala anexa à capela dos Altos Céus), Paramos (escola da Corredoura 2) e Guetim (escola primária).

Estão também a funcionar cursos do ensino preparatório nocturno em Silvalde (junta de freguesia), Paramos (Corredoura 2) e Guetim (escola primária). Do mesmo modo, funcionam cursos socioprofissionais de corte e confecção na Marinha de Silvalde e de electricidade (junta de freguesia).

No boletim da Coordenação Concelhia dá-se conta igualmente de actividades extra-lectivas desenvolvidas desde Outubro; participação num forum sobre educação e cancro e promoção de uma exposição de actividades.

«A história do delegado com crachá na lapela»

A propósito de um incidente na mesa quatro de Espinho, por ocasião das últimas eleições autárquicas – incidente que relatámos –, contactou-nos o dr. Ferreira de Campos esclarecendo que o delegado social-democrata ostenta o crachá dentro da legalidade.

Citando informações que lhe foram transmitidas pela Comissão Nacional de Eleições, o dr. Ferreira de Campos esclareceu que os delegados podem usar crachás partidários desde que eles não excedam o tamanho de um bilhete de identidade. E, segundo ele, o crachá tinha metade desse tamanho.

Festa natalícia

No âmbito do plano anual de actividades da Escola Secundária do Dr. Manuel Gomes de Almeida, realizou-se no Polivalente a tradicional Festa de Natal. Nela estiveram envolvidos alunos, professores e funcionários que, com o seu empenhamento, garantiram óptimos momentos de alegria e

NOTÍCIAS DO LIONS CLUBE

A Família lionística reuniu-se no Hotel «Praia-Golfe» para comemorar a Ceia de Natal.

No ambiente próprio da época, saboreou-se o tradicional bacalhau cozido e distribuíram-se lembranças aos filhos e netos dos Lions.

Aproveitou-se também a oportunidade para fazer a admissão de dois novos sócios daquele prestimoso Clube de Serviço – Gino Padrão e Rogério Silva – elementos estes que, pela sua forma de estar na vida, muito virão contribuir para uma maior pujança do Clube.

□ □ □

Encerrou a Venda de Natal cujo produto, este ano, se destina na sua totalidade à Cerciespinho.

Embora os números ainda não estejam totalmente apurados, sabemos que ascende a algumas centenas de contos o «bolo» a entregar, dentro de dias, à Cerciespinho.

Foi-nos dito também que um dos sócios do Lions de Espinho - Américo Loureiro – ofereceu ao Clube 80 contos para serem distribuídos em partes iguais pelas duas Corporações de Bombeiros da nossa terra.

Ainda no capítulo de angariação de fundos, «DE» apurou que Augusto Lima, desta cidade, entregou 200 contos aos Lions destinando-se 50 aos pobres envergonhados de Espinho – entrega já feita ao rev. padre Manuel – e 150 para a Cerciespinho.

Parabéns ao Lions Clube de Espinho pela obra meritória que está a levar a cabo e os agradecientos sinceros aos benfeitores beneméritos que não esquecem os mais necessitados.

Gabinete de Radiologia de Espinho
DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS – RAIOS X E ECOGRAFIA
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º – TELEF. 721975
Horário: das 9 às 18.30 horas

LUSOTUFO
TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS
Telefone 72005 — CORTEGAÇA

SALVE 9/1/90

LUÍS FILIPE CORREIA DE SOUSA PEREIRA
Pela passagem do teu 18.º aniversário, teus pais desejam-te muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

CASIMIRO DE ANDRADE
MÉDICO DENTISTA
Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
— TELEF. 724909 —

SIMON, S. A.
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA
DR. CARLOS RAMOS PEREIRA
Av. 8, n.º 784-1.º
ESPINHO • TELEF. 723472
Rua Elias Garcia, 55-1.º
OVAR • TELEF. 52401

CASINO SOLVERDE ESPINHO

CINEMA
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, dia 4, às 21.30 horas
POLÍCIA EM HOLLYWOOD – M/12 anos

De 5 a 11
REGRESSO AO FUTURO II – M/6 anos

Sexta-feira, às 24 horas
GÉMEOS – M/6 anos

Sábado, dia 6
RAINMAN – ENCONTRO DE IRMÃOS – M/12 anos

Matinée Infantil
FESTIVAL INFANTIL – Todos

†

JOAQUIM FERREIRA PAIS

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, noras e netos vêm, por este ÚNICO MEIO, muito reconhecidos agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto. Agradecem também a todos quantos assistiram à missa do 7.º dia.

†

ANTÓNIO ALVES DE OLIVEIRA

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos e noras, informam que mandam celebrar missa do 2.º aniversário, nos dias 7 de Dezembro, domingo, às 11 horas e dia 8, segunda-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Antecipadamente agradecem a quem possa comparecer.

Quem é Quem na sua Área*

* Vila Nova de Gaia
Espinho
Santa Maria da Feira
Arouca
Castelo de Paiva

Lista do Código Postal-Giro de Compras

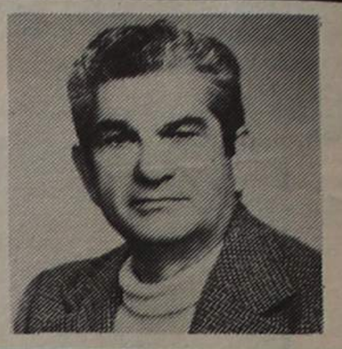
Com a **Lista do Código Postal - Giro de Compras** é fácil saber quem é quem na sua área. Qual a sua actividade económica. E qual a sua morada.
Assim é fácil descobrir quem contactar quando é necessário algum produto ou serviço. E sem perdas de tempo.
Porque **a Lista do Código Postal - Giro de Compras** é a única Lista feita exclusivamente para a sua zona de residência e de actividade profissional.
A **Lista do Código Postal - Giro de Compras** está organizada de forma a proporcionar uma consulta rápida e eficaz. Para tal foi dividida em duas secções: uma **branca (Lista do Código Postal)** e outra de **cor salmão (Giro de Compras).** Na secção de páginas brancas pode encontrar informações e recomendações sobre a utilização correcta do Código Postal, a relação do Código Postal de todas as freguesias do País e das ruas de Lisboa e Porto, e ainda o número de Codex das empresas. A secção de páginas de cor salmão contém duas listagens alfabéticas de entidades comerciais e de serviços: uma organizada por localidades/arruamentos e outra por tipos de actividade.
Lista do Código Postal - Giro de Compras. Quem é alguém está lá. Depois é só procurar.
Consulte e anuncie na Lista do Código Postal - - Giro de Compras.
Uma Lista oficial dos Correios editada pela
ITT (Portugal) – Serviços e Comunicações, S.A.

ITT (Portugal) - Serviços e Comunicações, S.A.

†

DARLINDO DIAS

MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO



Sua esposa, filha, genro e netos vêm, por este ÚNICO MEIO, participar que mandam celebrar missa do 5.º aniversário do seu falecimento, no dia 6 de Janeiro, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todas as pessoas que possam comparecer.

†

ISAURA PINTO DA ROCHA

5.º ANO DE PROFUNDA SAUDADE

Mas sempre presente nos nossos corações, cuja memória jamais esqueceremos. Suas filhas, genros e netos mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, no dia 10, em Anta.

«Defesa de Espinho» – N.º 3014 – 90/01/04

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

FAZ SABER que, no próximo dia 22 de Janeiro de 1990, pelas 10 horas, terá lugar neste Tribunal Judicial a arrematação em hasta pública – 1.ª Praça – de uma máquina de contabilidade computorizada, marca ROBOTTON 1711, tipo 371, n.º 005570, ordenada nos autos de Carta Precatória n.º 130/89 que correm termos pelo 2.º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho, extraída dos autos de Execução de Sentença n.º 129/A/88, 1.ª Secção, 2.º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Leiria, em que é exequente MAP – Matérias Plásticas, Lda. e executada PEREIRA & MORENO, LDA., com sede na Rua 16, n.º 791, Espinho.

É fiel depositário do bem a vender o legal representante da executada, sr. Rui Jorge Martins Pereira, solteiro, comerciante, residente na Rua de Serpa Pinto, n.º 407-3.º Esq.º, Porto, o qual é obrigado a mostrá-lo a quem o pretenda examinar, podendo contudo, fixar as horas em que durante o dia facultará a inspecção, tornando-as conhecidas do público por qualquer meio.

Espinho, 20 de Dezembro de 1989

O Juiz de Direito,
Joaquim Costa de Morais

A Escriturária,
Maria Filomena Dias Pereira

JUNTA DE ESPINHO: *ORÇAMENTO PARA CUMPRIR LEI*

Dezassete mil contos é o valor global do orçamento da Junta de Freguesia de Espinho para 1990. É um orçamento de circunstância próprio de uma ocasião em que muda o executivo.

Assim, despesas previstas, além das correntes, limitam-se ao pagamento das aulas de música em todas as escolas do ensino primário, ao pagamento de painéis de azulejos decorativos no túnel do caminho-de-ferro e pouco mais.

Trata-se, por conseguinte, de um orçamento apenas elaborado para cumprir imperativos legais e que, necessariamente, vai exigir, a curto prazo, um orçamento suplementar.

POSSE NO SÁBADO

Confirma-se para sábado a posse dos novos órgãos municipais. Assim, como «DE» avançara, a Câmara a presidir por Romeu Vitó é empossada às 11 horas, a Assembleia Municipal é empossada às 15 horas.

Nos termos legais, a posse destes órgãos será conferida pelo presidente da Assembleia Municipal cessante, o dr. Ferreira de Campos.

Quanto aos órgãos da freguesia de Espinho, a sua posse é também no sábado de manhã.

SUBSÍDIOS DO JOGO ÀS COLECTIVIDADES: *CÂMARA CONCORDA*

A Câmara decidiu concordar com a proposta de subsídios a conceder pela concessionária do jogo em 1990 às colectividades locais – proposta essa submetida à apreciação do executivo pela Inspecção-Geral de Jogos.

A decisão foi tomada na última reunião de 1989, realizada na última quinta-feira.

A proposta contempla três grandes grupos de colectividades e instituições: Assistência, com 21 mil e quinhentos contos; Cultura, dois mil e duzentos contos e Desporto com 12 mil quinhentos e trinta e seis contos quatrocentos e oitenta escudos.

Por colectividades, a distribuição é a seguinte (em contos): Patronato da Divina Providência, 400; Acção Social Escolar, 250; Cerciespinho, 750; Liga dos Combatentes, 50; Bombeiros Voluntários de Espinho, 600; Bombeiros Voluntários Espinhenses, 600; Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo, 100; Santa Casa da Misericórdia de Espinho, 17 900; Acção Social nas Paróquias, 500; Cruz Vermelha – Núcleo de Espinho, 150; Banda de Música de Espinho, 400; Banda de Música de Silvalde, 150; Banda de Música de Paramos, 150; Tuna Musical de Anta, 150; Orfeão de Espinho, 150; Academia de Música de Espinho, 200; Cinanima, 1 000; Sporting Clube de Espinho, 9 336 480; Associação Académica de Espinho, 1 000; Aeroclube Costa Verde – Secção Hípica, 1 000; Oporto Golf Club, 1 000; Clube Académico de Espinho, 200.

A decisão foi tomada por unanimidade, mas não sem antes ter merecido alguns comentários, nomeadamente no respeitante ao diferencial das verbas a atribuir ao SC de Espinho e à Académica.

Na mesma sessão o executivo tomou conhecimento da aprovação, pela Assembleia Municipal, da compra do imóvel designado por Vila Manuela e de outra decisão do mesmo órgão sobre a Feira Semanal, cuja nova regulamentação deverá ser apreciada mais tarde.

Foi presente, ainda, um estudo-projecto de arranjo do largo fronteiro à Câmara, que baixou ao departamento técnico, para que estes serviços elaborem o respectivo orçamento.

CORTEGAÇA: *DOUTORAMENTO*

Cortegaça (Do nosso correspondente, Augusto José Oliveira) – Perante um júri composto por sete professores, acaba de defender tese de doutoramento o médico-cirurgião portuense Mário Marques de Oliveira Reis.

No seu exame obteve a mais alta classificação, pois foi aprovado com distinção e louvor por unanimidade.

Descendente de Cortegaça, pois seu pai, Francisco Marques Reis, foi nado e criado no Lugar da Lavoura desta localidade, queremos endereçar os nossos melhores parabéns.

S. R.

MUNICÍPIO DE ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EDITAL

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DE CAMPOS, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público de que no próximo dia 6 de Janeiro de 1990, pelas 15 horas e nos Paços do Município, se procederá à instalação da Assembleia Municipal eleita nas Eleições Autárquicas de 17 de Dezembro de 1989, à qual se seguirá, de imediato, a primeira reunião de funcionamento para eleição da Mesa e discussão do Regimento.

Espinho, 26 de Dezembro de 1989

O Presidente da Assembleia Municipal,
José Augusto Ferreira de Campos

S. R.

MUNICÍPIO DE ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EDITAL

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DE CAMPOS, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público de que no próximo dia 6 de Janeiro de 1990, pelas 11 horas, nos Paços do Município, se procederá à instalação da Câmara Municipal eleita nas Eleições Autárquicas de 17 de Dezembro de 1989.

Espinho, 26 de Dezembro de 1989

O Presidente da Assembleia Municipal,
José Augusto Ferreira de Campos

AERÓDROMO DE PARAMOS: *REMODELAÇÃO DISTANTE?*

O plano de remodelação de aeródromos secundários, elaborado pelo poder central, não contempla o de Paramos, Espinho – disse uma fonte ligada aos serviços centrais da Aeronáutica Civil, citada pela Rádio Clube da Feira.

A revelação vem deitar por terra pretensões manifestadas a nível local no sentido de transformar a pista de Paramos em infra-estrutura aeroportuária de Pedras Rubras, como acontece com o aeródromo de Cascais em relação ao aeroporto da Portela.

«Defesa de Espinho» – 3014 – 90/01/04

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: **Dr.ª Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro**

FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas cento e quarenta e três, verso, a folhas cento e quarenta e cinco do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e oito-F deste Cartório.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, quinze de Dezembro de mil novecentos e oitenta e nove

A Escriturária-superiora,
(Assinatura ilegível)

CESSÃO, UNIFICAÇÃO E ALTERAÇÃO PARCIAL DO PACTO

No dia catorze de Dezembro de mil novecentos e oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, Notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro – MARIA JOSÉ CORREIA PINHAL e marido, HERNÂNI JOAQUIM DO NOVO PINHAL, casados em comunhão de adquiridos, residentes na Rua 3, n.º 470, rés-do-chão, esquerdo, nesta freguesia e concelho de Espinho, donde ela é natural, sendo-o ele da freguesia de Arcozelo, concelho de Vila Nova de Gaia.

Segundo – MANUEL FERNANDES FERREIRA, natural de Campos, concelho de Vieira do Minho, residente na Avenida da República, 914, Praia da Aguda, Arcozelo, Vila Nova de Gaia, casado em comunhão geral com Maria Beatriz do Novo Marques.

Terceiro – JOSEFINO MARQUES SOARES, natural de Palmáz, concelho de Oliveira de Azeméis, residente na Rua Maria Adelaide, 357, da dita de Arcozelo, casado em comunhão geral com Maria de Fátima Marques da Rocha Soares.

E, pelos primeiros, segundo e terceiro outorgantes, foi dito:

a) Os três outorgantes, Maria José, Manuel e Josefino, são os únicos e actuais sócios, sendo estes dois últimos gerentes da sociedade «GALERIAS ZIZI – COMÉRCIO DE VESTUÁRIO E PERFUMARIAS, LIMITADA», com sede na Rua Dezanove, número quatrocentos e sessenta e seis, rés-do-chão, direito, nesta freguesia e concelho de Espinho, com o número de pessoa colectiva 501 890 530, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número mil setecentos e cinquenta, folhas catorze, do livro C-dois, constituída por escritura de vinte e nove de Julho de mil novecentos e oitenta e sete, lavrada a folhas dezasseis verso, do livro cento e um-A deste Cartório.

b) Que, no seu capital social, integralmente realizado em dinheiro, de quatrocentos mil escudos, possui a primeira outorgante uma quota do valor nominal de quarenta mil escudos e o segundo e terceiro outorgantes duas quotas iguais no valor nominal de cento e oitenta mil escudos cada.

c) Que, representando a totalidade do capital social, em nome da sociedade e para efeitos do artigo sétimo do pacto social, consentem na divisão e cessão de quotas que os primeiros outorgantes vão efectuar por esta escritura.

Seguidamente, pelos primeiros outorgantes, foi dito:

d) Que, pela presente escritura, a primeira outorgante divide a sua quota em duas de vinte mil escudos cada, que cede uma ao segundo outorgante, MANUEL FERNANDES FERREIRA, e a outra ao terceiro outorgante, JOSEFINO MARQUES SOARES, pelos respectivos valores nominais, que já receberam, e dos quais dão, aqui, integral quitação.

e) Que a cessão é feita com todos os seus correspondentes direitos e inerentes obrigações.

Pelos segundo e terceiro outorgantes foi dito que:

f) Consentem na divisão e aceitam as cessões nos termos supra-referidos e que procedem à unificação das duas quotas de que cada um passa a ser titular, pelo que as suas quotas na sociedade são, agora, de duzentos mil escudos cada.

g) Sendo, agora, os únicos sócios da sociedade, deliberam: alterar a redacção do artigo terceiro do pacto social, nos seguintes termos:

Terceiro – O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos e corresponde à soma de duas quotas de duzentos mil escudos cada uma pertencendo uma ao sócio MANUEL FERNANDES FERREIRA e a outra ao sócio JOSEFINO MARQUES SOARES.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida em voz alta e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de todos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

A Notária,
Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

ALI, NÃO!

Uma zona industrial é sinónimo de casa arrumada. Significa que há planificação. Habitações para um lado, indústrias para outro. Nos dias de hoje, não se compreende misturar alhos com bogalhos.

Por isso dir-se-ia que dá gosto ver crescer a zona industrial de Espinho a que, não tarda muito, terá mais um par de centenas de metros quadrados para novas empresas. É emprego, é riqueza, é bom.

No entanto, não há bela sem senão. E a localização da zona industrial, além dos problemas que coloca em termos de construção habitacional em Silvalde, peca por estar plantada em zona que nitidamente estava fadada para residencial.

Acresce que não foram tomadas medidas no sentido de, ao menos, se criar uma zona arbórea tampão, porque, independentemente de se dar preferência à instalação de indústrias não muito poluentes, é sempre incómodo ter uma fábrica ao pé da porta.

Errar é humano e é tarde de mais para corrigir a localização escolhida para a zona industrial. Mas não é tarde para parar a expansão dessa mesma zona e criar um segundo pólo industrial em local mais apropriado.

Dá gosto ver crescer uma zona industrial. Mas, por todos os motivos e mais um, seria bem mais desejável fazer o «stop» e arrancar noutro local. Mais indústrias na zona de expansão natural do perímetro urbano, não, por favor.

Casas e fábricas, co-habitação forçada na zona de expansão natural da urbe

O «caso» Taveira fez ressuscitar a velha questão da liberdade de imprensa e dos seus limites. E, independentemente do resto, teve a virtude de alertar para proibições entendidas como «uma aproximação excessiva à censura prévia».
Esse alerta está contido num parecer do Conselho de Imprensa que, pela sua importância, entendemos divulgar praticamente na íntegra.

A LIBERDADE DE IMPRENSA E OS LIMITES

Registou-se nos últimos tempos uma série de acontecimentos que tiveram grande repercussão pública e que, por abordarem matéria de enorme delicadeza, têm feito questionar a liberdade de imprensa e muito concretamente os respectivos limites.

Tais acontecimentos tiveram origem próxima no conhecido por «caso Taveira» em redor do qual se levantaram, entre outras, as seguintes questões:

a) – O problema da liberdade de imprensa e a vida privada dos cidadãos (...).
b) – A aplicação das providências cautelares às empresas jornalísticas impedindo-as de abordar determinado tipo de problemas.
c) – A frequência e a facilidade com que o poder político, por vezes pela mão dos principais responsáveis, recorre a considerações desprestigiantes para a comunicação social, quer rotulando-a de menos séria quer responsabilizando-a por determinado tipo de acontecimentos.

São extremamente profundas todas estas questões a exigirem do conselho de imprensa uma também profunda reflexão, na defesa da liberdade de imprensa que em primeira linha lhe compete.

Passemos de imediato às providências cautelares aplicadas à imprensa. Recordemos um pouco os factos: um cidadão, que vira a sua vida privada minuciosamente retratada na comunicação social, socorreu-se de determinado procedimento cautelar (providência cautelar não especificada, prevista no artigo 399 do C.P.C.) para, em síntese, requerer ao tribunal que determinados órgãos de comunicação social se abstivessem de publicar textos ou imagens referentes à sua vida privada. O tribunal foi sensível aos fundamentos invocados e considerou preenchidos os requisitos legais exigíveis e deferiu a pretensão do requerente. Criou-se assim uma situação em que deixou de ser possível a esses jornais reflectir, analisar, escrever ou por qualquer outra forma abordar o assunto proibido. Não é seguramente este conselho sede própria para se discutir o enquadramento legal do que foi pedido e do que foi concedido. Aos tribunais, e só a eles, competirá tal tarefa.

Ao conselho de imprensa não poderá todavia ser indiferente a questão que se levanta com a proibição em abstracto (ainda que eventualmente lícita) de se abordar determinado assunto impedindo de sobre ele se reflectir. Mais claramente: a questão não é já a de se impedir a circulação de determinada publicação: do que se trata agora é da proibição prévia de se abordar determinado assunto. Ou ainda: o recurso facilitado a este tipo de procedimento cautelar, nesta matéria, leva a que se aja como se fosse crime uma coisa que ainda não é, nem se sabe se virá a ser. Quase que impede de pensar, abrindo as portas a eventuais delitos de opinião que são o mais frequente recurso de controlo dos regimes autocráticos.

É tal a amplitude da proibição determinada que não fica em aberto qualquer possibilidade de se abordar o assunto. Será mesmo uma situação a poder ser entendida como uma aproximação excessiva à censura prévia.

Mas se a lei prevê a figura jurídica das «providências cautelares não especificadas», se se entender que esta não é a sede própria para discutir se a média foi bem ou mal aplicada ao caso concreto, se se entende tudo isto, então por que é que o Conselho se preocupa?

A questão é esta: a de saber se a liberdade de imprensa não será um direito de tal maneira importante que deverá limitar ele próprio o recurso a determinados institutos ou soluções jurídicas (evitando que o prejuízo resultante de tal recurso exceda o mal que com ele se quer evitar), ou se essa mesma liberdade é um direito menor, a ceder não só perante os seus limites naturais e legais, mas a sacrificar também perante o simples risco ou receio de ultrapassagem desses mesmos límites. E a este propósito poder-se-á perguntar se para respeitar o direito à intimidade privada é necessário e adequado ir tão longe. E se não seria preferível seguir as recomendações da mais recente doutrina que manda «cumprimir o menos possível cada um dos valores em causa»? (Vieira de Andrade, em «Os Direitos Fundamentais».

A resposta a esta problemática passa pelo justo equilíbrio a encontrar entre o direito que se quer proteger (no caso concreto a vida privada dos cidadãos) e o direito que se limita (no caso a liberdade de imprensa). E se tal tarefa compete em primeira linha aos tribunais, não é sem preocupação que o conselho de imprensa assiste à facilidade com que se sacrifica a liberdade de imprensa, sempre que em conflito com outros valores, igualmente importantes, mas também não absolutos.

O conselho de imprensa entende que a lei de imprensa comporta, ela própria, e muito concretamente no seu artigo 50 (apreensão judicial), virtualidades capazes de dar resposta adequada a eventuais situações que ameacem pôr em risco outros direitos igualmente importantes e carecidos de protecção eficaz. Pelo que o recurso a instituto da natureza das providências cautelares, cujo campo de aplicação preferencial é, por sua própria natureza e até por tradição jurídica, o mundo do direito civil, pode, para além do mais, criar um estado psicológico de inibição susceptível de se assumir na prática como um limite artificial e perigoso para a própria liberdade de imprensa. E a frequência com que nos últimos meses tribunais diferentes deram guarida a tal recurso é já, no entender do Conselho de Imprensa, uma preocupante sintonia dessa possibilidade.

Outra é a questão que se prende com as frequentes intervenções de responsáveis políticos sobre o papel da imprensa, desqualificando-a aos olhos da opinião pública. Não está em causa o recoonhecimento por este Conselho de que se têm escrito nos últimos tempos peças jornalísticas de menor qualidade, eventualmente lesivas de interesses legal e socialmente protegíveis. O que se questiona é a frequência e às vezes o despropósito com que aqueles responsáveis diminuem a generalidade da imprensa, desvalorizando-a aos olhos das pessoas. O que é tanto mais grave quanto todos os esforços de um regime democraticamente sadio devem ir no sentido de prestigiar essa mesma imprensa. O conselho reconhece que existem publicações de menor qualidade. Mas o mais sublime da liberdade de imprensa é exactamente a defesa dessa imprensa de menor qualidade, desde logo porque passa por aí a liberdade da restante. Aceitar como procedimento correcto a qualificação da imprensa em boa ou má pelo poder político é, antes de mais e desde logo, colocar-lhe nas mãos o poder de decidir qual é a boa e qual é a má e agir nessa conformidade.

O conselho de imprensa apreciaria que todas as intervenções, sobretudo as vindas dos sectores com maiores responsabilidades políticas e sociais, não perdessem de vista o respeito devido à liberdade de imprensa, ajudando-a a consolidar-se na sociedade portuguesa.

É nesse esforço de valorização e com essa preocupação que o conselho de imprensa recomenda a todos os profissionais de informação o cumprimento rigoroso das normas que regem o exercício da função, por forma a que a imprensa portuguesa se desenvolva sempre num plano de elevada consideração ética e social.

EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS IDEIAS

INVESTIFE
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E FINANCEIROS, S.A.
COMPRA E VENDA
de Terrenos e Propriedades
4539 Mozelos Telefone: 7643286

Residéria
CONSTRUÇÕES URBANAS, S.A.
★ INVESTIMOS EM PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS ★ CONTACTE-NOS ★
DISPOMOS AINDA:
PARQUE — AUTO RESIFERIA
RUA 11, N.º 168 ESPINHO
★ VISITE-NOS
★ NO LOCAL, TODOS OS DIAS DAS 17 ÀS 19 HORAS, OU
★ PELO TELEF. 7648267
APARTADO 20 — MOZELOS — 4539 LOUROSA CODEX — PORTUGAL

SERRALHARIA RÔLO
António de Oliveira Dias & Irmão, Lda.
Estruturas Metálicas e todos os Serviços de Construção Civil, para qualquer parte do país
TELEFONE 722110
RIBEIRINHOS – PARAMOS – 4500 ESPINHO

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA
VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.
LUGAR DE ESPINHO – S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 – 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565
FUNDADA EM 1897

LAVANDARIA
LAVAR
RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO
Telefone, 723704
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO
Limpeza a seco – Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

O FORNO DE ESPINHO
RUA 19, N.º 1.278 – TELEFONE 725338
ESPINHO
Especialidades em:
PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

ESPINHOS E ROSAS

«Febre» das vilas chegou ao concelho?

A última edição do mensário «Antajornal», que se publica na freguesia-mãe do concelho, dava o mote: os autarcas (re)eleitos em 17 de Dezembro último para gerir os destinos da freguesia «têm quatro anos para pugnar pela elevação de Anta a vila».

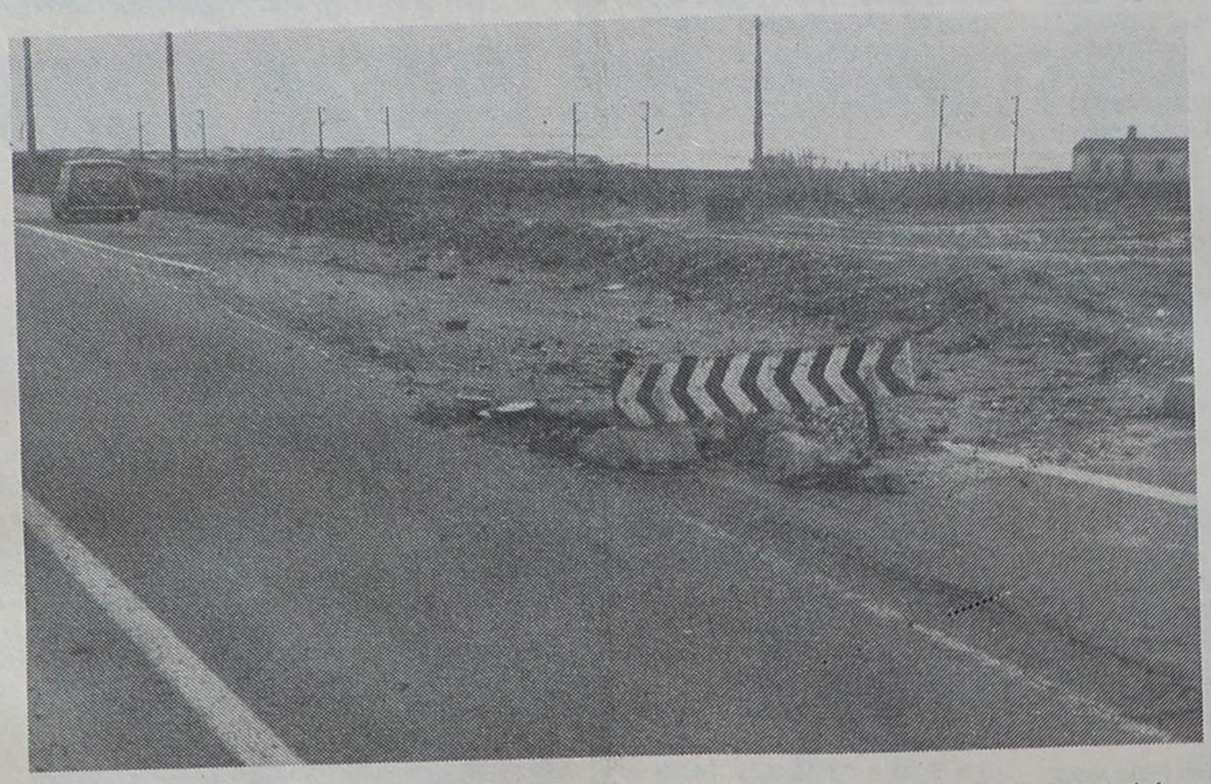
Vamos entrar também na «febre» das vilas?

No concelho da Feira começou por ser uma única – a sede – e neste momento já são oito. Diz-se, entretanto, que outras localidades feirenses preparam a candidatura ao honorífico título e acrescenta-se que uma aldeia vai ser ali, dentro em breve, ave rara...

O mesmo, aliás, se vai dizendo por Ovar e Gaia onde também as vilas (quase) são mais que as aldeias.

No meio de tudo isto, o que se prognostica para aldeias é o caminho das notas de vinte...

Chuva de buracos...



São Pedro abriu as torneiras ao máximo durante dias a fio e, para além de outros prejuízos causados (que demos conta em devido do tempo), sobraram múltiplos buracos para mal dos automobilistas e para bem das oficinas auto.

Buracos desses, tormentos nossos de cada dia, temo-los ali na estrada da Granja – com foto e tudo para que «quem de direito» não esqueça a reparação.

...E de jornais

Num passado recente foi grande a movimentação em torno de projectos jornalísticos locais. Nasceu e morreu o «Notícias de Paramos»; nasceu, teve um gémeo e morreu o «Mar e Terra»; renasceu e morreu a «Gazeta de Espinho». Nasceram e continuam em circulação dois outros semanários locais bem como o mensário «Antajornal».

Entretanto, sonharam-se outros projectos que disso mesmo – de sonhos – não passaram.

Agora agita-se o meio com mais jornais que são notícia. Diz-se que um periódico em circulação vai acabar e que outro vai «dar uma volta»; diz-se que vai nascer um mensário ali para os lados da Rua 20.

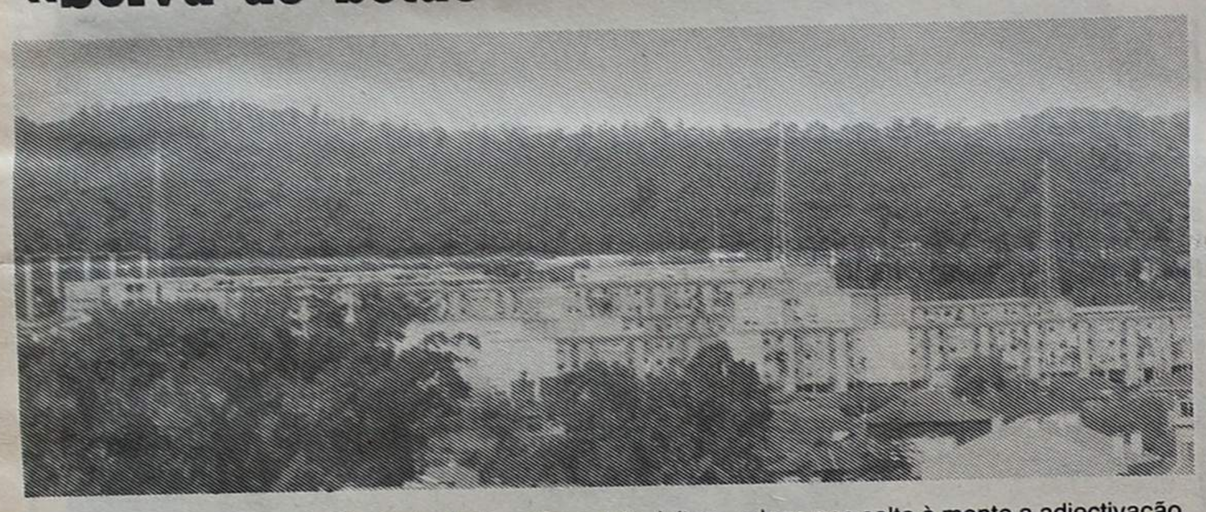
Indiferente a essas movimentações, firma em constante crescimento continua, entretanto, esta velha tribuna chamada «Defesa de Espinho». Uma instituição com quase 60 anos que, perdoe-se-nos a imodéstia, está como o vinho do Porto.

Oleiros para Espinho

De tempos em tempos, a questão volta à ordem do dia: Oleiros quer voltar ao concelho de Espinho, a que pertenceu entre 1926 e 1928.

Muito recentemente, a pretensão foi chapada, preto no branco: no programa de acção dos candidatos autárquicos oleirenses da CDU à assembleia de Freguesia. «Isto – dizia a CDU – sem renegar as nossas raízes históricas».

«Selva de betão»



Olha-se o Bairro da Ponte de Anta – olhe a foto, leitor – e logo nos salta à mente a adjectivação de «selva de betão». E é mesmo. Com a agravante que mais e mais blocos ali continuam a ser construídos, sem praticamente qualquer contrapartida em termos de espaços verdes e infra-estruturas de apoio.

PROFISSÃO: PRESIDENTE DE JUNTA

ENTRE ASPAS

Notícia dos diários:

A Assembleia de Freguesia da Brandoa pretende que os presidentes das Juntas de Freguesia possam assumir os seus cargos a tempo inteiro

Pretende-se que as freguesias com mais de cinco mil eleitores tenham presidentes a tempo inteiro e aquelas com um número inferior de eleitores um presidente a meio tempo.

No comunicado afirma-se ainda que a Associação NAcional de Freguesias já se pronunciou «favoravelmente sobre esta matéria» e que o PSD se «dispõe a discutir o assunto, pretendendo fazer passar na AR um projecto que consagra apenas um presidente a tempo inteiro nas freguesias com mais de quinze mil eleitores, o que é manifestamente insuficiente».

ACCV ESPINHO

AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 33.º dos Estatutos, e em nome do Presidente da mesa da Assembleia Geral, convoco todos os sócios do Aero-Clube da Costa Verde a reunirem-se em Assembleia Geral, no dia 19 de Janeiro de 1990, na sede do Clube, em Paramos, para se proceder às eleições previstas pelos Estatutos:

Ordem de trabalhos:

1 – Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio de 1990/91.
2 – Meia-hora para tratar de assuntos de interesse para a colectividade.

Nos termos dos parágrafos 1.º e 2.º do Art.º 34.º dos Estatutos, a Assembleia funcionará em segunda convocatória uma hora mais tarde e com qualquer número de sócios.

O Secretário Geral,
Jorge Pinhal

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças.

Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)
Telefone 72 17 39 ——— ESPINHO

PARA SI QUE É DIFERENTE TOME NOTA DESTES N.os DE TELEFONE 723718/723768 E FAÇA O GRANDE NEGÓCIO OU REUNIÃO FAMILIAR À LAREIRA DO SEU NOVO RESTAURANTE

A COUTADA
SITO NA PARQUE DE CAMPISMO DE ESPINHO
VEADO TODOS OS DIAS
HÁ!! MAS NÃO DIGA AOS SEUS AMIGOS COMO FOI BEM ATENDIDO,
POIS SÓ ATENDEMOS **50 AMIGOS** POR REFEIÇÃO

PRECISA-SE
EMPREGADO DE ESCRITÓRIO
Com conhecimentos de expediente geral de escritório.
RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 2999

FÁBRICA DE CAIXAS DE CARTÃO CANELADO
Simão Rocha, L.da
APARTADO 75 – ZONA INDUSTRIAL – 3881 OVAR CODEX
TELEFS.: (056) 54187-54188-54189
TELEFAX: 53874 – TELEX: 24557 SIROL P

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma graça) – M. F..

PODE SER ÚTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Cidade

TURNO E – Quinta-feira, Paiva, Rua 19, n.º 319 ■ Sexta-feira, Higiene, Rua 19, n.º 293 ■ Sábado, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457 ■ Domingo, Teixeira, Avenida 8 (Centro Comercial Solverde/1) ■ Segunda-feira, Santos, Rua 19, n.º 263 ■ Terça-feira, Paiva, Rua 19, n.º 319 ■ Quarta-feira, Higiene, Rua 19, n.º 293.

Freguesias

ANTA – «Farmácia de Anta», Estrada de Anta, telef. 721109 □ **Paramos** «Machado», estrada 109, telef. 726388 □ **Silvalde** «Conceição Barreiros», telef. 720278.

TELEFONES ÚTEIS

Cidade

Câmara Municipal, 720020 e 721800, □ Junta de Espinho, 724418, □ Registo Civil, 720599, □ Tribunal Judicial, 722351, □ Correios, 720335, □ Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005, Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042, □ Hospital, 720327 e 721141, □ Polícia de Segurança Pública, 720038, □ Guarda Nacional Republicana, 720035, □ Rádio-táxis Costa Verde, 720118, □ Rádio-táxis Unidos, 722232, □ Táxis do Largo da Graciosa, 720010, □ Táxis do Largo José Salvador. 723167, □ Repartição de Finanças, 720750, Jornal «Defesa de Espinho» e agência de publicidade «Empes», 721525, □ Centro de Saúde, 721167, □ Extensão de Saúde da Rua 31, 720664.

Freguesias

Anta – Junta de Freguesia, 726453, □ Extensão de Saúde, 725810, □ Paróquia, 720315.
Paramos – Junta de Freguesia, 722710, □ Paróquia, 722059, □ Centro Social, 722005.
Guetim – Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478.
Silvalde – Junta de Freguesia, 724017, □ Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvaldinho, 723642, □ Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

TRANSPORTES

Comboios

Para Aveiro (tranvias) – 5.27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 6.29 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) * 7.15 * 8.15 * 9.34 * 11.02 * 11.52 * 12.41 * 13.15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 14.08 * 15.31 * 15.40 * 17.15 * 17.58 * 18.14 (não há aos sábados) * 18.43 * 19.27 *20.02 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados) * 20.25 * 21.34 * 22.35 * 1.09 *.

Para o Porto (tranvias) – 5.46 * 6.51 * 7.28, 7.39 e 8.10 (não se efectuam aos domingos e feriados oficiais) * 8.47 (não se efectuam aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 9.35 * 11.13 * 12.10 (não se efectuam aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 13.00 * 13.19 * 14.54 * 16.27 * 16.47 * 18.01 * 18.41 * 18.56 (não há aos sábados) * 19.55 * 20.44 (não se efectuam aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 21.31 (não há aos sábados) * 22.15 *.

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a) * 9.30 * 12.35 a) * 14.10 * 16.00 a) * 17.35 * 18.35 * 19.40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa – 7.05 a) * 9.00 * 12.35 a) * 13.40 * 15.30 a) * 17.05 * 18.05 * 19.10 * 20.10.

a) Não se efectuam aos domingos e feriados

■

Outrora flagelo da Humanidade

HOJE A LEPRA TEM CURA

«A lepra tem cura»: eis o lema escolhido pela Associação Alemã de Assistência a Leprosos (DAHW) para comemorar o «Dia Mundial da Lepra» de 1990, que será promovido a 28 de Janeiro próximo em mais de 150 países. A DAHW quer chamar a atenção para a sina de dozes milhões de pessoas que ainda sofrem de lepra no mundo inteiro, mas que há alguma que já podem ser curadas. Isto porque se desenvolveram, com a participação decisiva da DAHW, novas combinações de medicamentos que agora viabilizam erradicar completamente este «flagelo da humanidade».

Assim, a lepra não assusta mais tanto como em outros tempos. As mutilações como consequências aparentes da doença já podem ser evitadas – e com isto a tão frequente marginalização social dos doentes. Mas é essencial que o mal seja diagnosticado logo depois de contraído. O tratamento é longo: por via de regra leva doze anos. A nova medicação dispensa a terapia tradicional que era vitalícia e requeria controlos permanentes.

A DAHW foi fundada há 32 anos, nascendo do constrangimento com o alcance dessa terrível moléstia e da vontade de ajudar os doentes. É prioritariamente financiada com donativos da população alemã. Essa generosidade levou a que a pequena associação de asssistência a uma única estação de leprosos crescesse numa organização internacional. A DAHW coopera estreitamente com a «Federação Internacional das Associações de Assistência a Leprosos» (ILEP). Até hoje a DAHW arrecadou mais de meio bilhão de marcos em donativos. Em 1988 a receita montou a 30 milhões gastos no financiamento de 280 projectos em países terceiromundistas. Prioridades regionais do trabalho da DAHW são a Argentina, Brasil, Etiópia, Índia, Paquistão, Paraguai e Tanzânia.

O «Dia Mundial da Lepra» de 1990 marca a abertura de mais uma campanha de donativos da DAHW. Confiante, a organização sustenta que em muitos países será possível erradicar a lepra até à virada do milénio. Em Malta, único Estado apoiado na Europa, esta confiança já se concretizou: foi a primeira vez que todo um país se viu livre do flagelo.

A DAHW também apoia com grande interesse os programas de terapia combinada contra a lepra e a tuberculose. Os projectos incluem a formação profissional de pessoal técnico nacional bem como medidas de reabilitação e reintegração de pacientes curados na família e na sociedade.

Hilde Simek

Pascal Soto tinha lepra mas está curado

«DE» VENDE-SE NO CAFÉ MODERNO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO
DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS
MÉDICO DENTISTA
Acordo com as Entidades:
ACASA; CGD; ADSE
Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ºA
Telef. 722931 ESPINHO

- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOÎTE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO. BANCADO. SLOTS e BINGO ao nivel das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPES

CASINO SOLVERDE ESPINHO

— GALERIA DE ARTE —
EXPOSIÇÕES DE ARTES PERMANENTES

VIDRARIA FERREIRA
Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.
FERREIRA & FERREIRA, LDA.
ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
RUA 18, N.º 675 – TELEFONE, 720480 – **4500 ESPINHO**

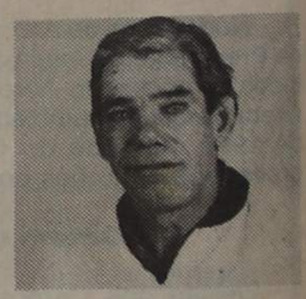
PARA COMPRAR BOM CAFÉ
Casa **ALVES RIBEIRO**
TORREFACTOR DE CAFÉ
ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA, CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL
Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR
– Dr. JORGE PACHECO – Médico Dentista
– Dr.ª EVA PACHECO – Médica Int Estomatologista
– Dr. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA – Médico especialista, Cirurgia estética, maxilo-facial e Ortognática
– ORTOPANTOMOGRAFIA e TELERRADIOGRAFIA
Rua 8, n.º 381-1.º ☆ 4500 ESPINHO ☎ 722718

†
MANUEL GOMES DA ROCHA
AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa e filhos vêm, por ESTE MEIO, expressar a sua gratidão a todas as pessoas que participaram no funeral e missa do 7.º dia, do seu ente querido, confortando-os em tão doloroso momento.

†
LUÍS JESUS DE OLIVEIRA
AGRADECIMENTO



Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto, bem como àquelas que assistiram à missa do 7.º dia.

MATOS VIEGAS
MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Acordo com: A.D.S.E. – A.C.A.S.A. – E.D.P. – C.T.T. Caixa Geral de Depósitos e S.A.M.S.
Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º – Telef. 721024 – ESPINHO

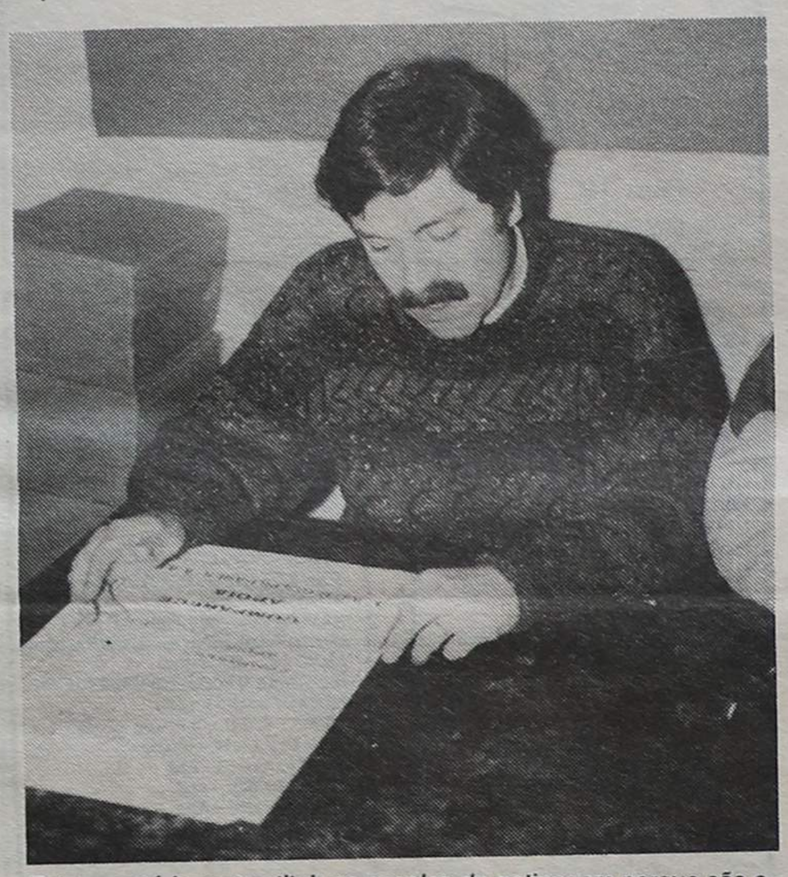
AS ESCOLAS NÃO SENTIRAM OS EFEITOS DOS PROBLEMAS DO HÓQUEI EM PATINS

– Consideram os responsáveis

Qual é o espinhense que não conhece as escolas de patinagem da Associação Académica de Espinho?

Há muitos anos que este sector da secção de hóquei em patins do clube dá grandes jogadores. Falamos, por exemplo, do internacional Vítor Hugo.

No meio de tudo isto, e seja feita a justa homenagem, houve um homem que teve um papel muitíssimo importante, Vladimiro Brandão, que sempre se dedicou entusiasticamente, e com muita paciência, àquela que é uma das maiores escolas de patinagem do país.



Foi necessário reconstituir as escolas de patinagem porque são o futuro do hóquei em patins.

É tempo de se fazer uma reflexão.

O que é feito das escolas de patinagem?

Será que sofreram algumas consequências do problema existente entre a Associação Académica de Espinho e a Federação Portuguesa de Patinagem?

São estas algumas das questões respondidas por dois responsáveis deste sector, o engenheiro Pais da Silva e o professsor José Sá.

Neste projecto, segundo palavras de Pais da Silva, **«apareceu, já há alguns anos, uma pessoa interessada: o Sá é o responsável técnico pelas escolas de patinagem».**

«As escolas de patinagem têm uma larga tradição. Foi na época de Vladimiro Brandão que foi atingido o ponto alto, que culminou com a conquista de um campeonato de juniores.

«Depois houve um período em que saíram praticamente todos os jogadores do clube.

«Foi necessário reconstruir as escolas de patinagem, porque são o futuro do hóquei em patins.

«A dedicação de algumas pessoas como o Sá, foram os principais responsáveis pelo erguer deste sector. As escolas deram efectivamente um salto. Penso que neste momento o salto que terá de ser dado é em termos de qualidade, que começa por dar mais tempo de treino aos miúdos e outras condições que se estão a tentar obter.»

Diz este responsável pelo sector das escolas de patinagem, que **«apesar de todos os problemas surgidos no hóquei em patins, as escolas estão a funcionar bastante bem. Não se sentiram os efeitos negativos dos problemas.»**

Pais da Silva justifica que **«as pessoas que estavam ligadas às escolas tentaram não se deixar envolver pela situação e continuaram a trabalhar da mesma forma que o faziam anteriormente e talvez com mais vontade. Sabíamos de antemão que se as escolas acabassem terminava também o hóquei em patins da AAE».**

No entanto, Pais da Silva já previa um futuro muito cinzento para a modalidade e fez mesmo um alerta. O receio estava em que se acabassem, com os diversos escalões, **«não fazia sentido que existissem as escolas.»**

Para este responsável, **«ainda não há uma visão de futuro do hóquei. Neste momento há um presente, que é o possível.**

«A solução encontrada para o problema foi a melhor dentro dos condicionalismos. Não é a solução que desejava.»

As escolas já têm uma dimensão que naturalmente merece uma atenção muito grande. São cerca de 100 atletas e diz Pais da Silva que **«a tendência é de aumentar agora durante o mês de Janeiro.**

«Nestes dois ou três primeiros meses esse número vai crescer na ordem dos 50 ou 60 por cento.»

No entanto, os miúdos não serão mandados embora:

«Temos patins para fornecermos a todos os que não tenham possibilidades de os comprarem».

José Sá, o responsável técnico pelas escolas, acrescentou que **«nunca será negada a prática de hóquei em patins. Até agora não foi mandado nenhum miúdo embora por falta de patins.**

«A maior parte dos miúdos começa a treinar com os nossos patins e depois acaba por comprar os seus.»

– Como consegue uma só pessoa tomar conta de 100 atletas?

«Felizmente que este ano não estou sozinho. Tenho a ajudar-me o Casal e a Célia.

«Essas ajudas nem sempre são possíveis, porque o Casal está a jogar na Grundig.

«Até agora não tenho tido problemas, para isso tenho mantido a disciplina.»

Actualmente, José Sá tem a possibilidade de formar equipas de sete, oito, nove e 10 anos.

«Se os miúdos não me fugirem, tenho todos os anos uma equipa para entrar em competição.»

O responsável técnico, José Sá, diz que **«os objectivos das escolas estão divididos em dois grupos:**

Nas escolas de patinagem, o primeiro objectivo é fazer com que os miúdos aprendam a patinar.

Nas escolas de jogadores, o objectivo é prepará-los para uma competição.»

Naturalmente que é também aqui que se faz uma separação entre o hóquei e a patinagem artística.

José Sá reconhece que é um pouco difícil lidar com as raparigas, mas para isso conta também com a ajuda da Célia.

«As crianças sentem-se mais amparadas e não desmotivam. Penso até que o número de praticantes de patinagem artística tem aumentado.»

A competição das escolas de patinagem resume-se à participação em alguns torneios particulares, realizados por diversos clubes.

A participação da Associação Académica de Espinho nestas provas tem sido bastante positiva. Por cá tem-se realizado o Torneio de Escolas Vladimiro Brandão, que, pelo menos no Norte, tem atingido bastante prestígio. Já se realizaram quatro edições.

Pais da Silva diz que **«em todos os torneios em que participámos tem ficado uma imagem muito positiva do trabalho que aqui está a ser feito. É sem dúvida um estímulo muito grande e é gratificante sabermos que tem havido uma grande evolução».**

Como em todo o lado, e com todas as coisas, aparecem as críticas e os críticos por natureza.

«Costumo dizer às pessoas», acrescentou Pais da Silva, **«que entrar no pavilhão às 14 horas a sair às 18.30, como faz o Sá, não é fácil. Estar com cerca de 100 miúdos no pavilhão também não é fácil. Será muito fácil criticar.»**

Será que com todos estes problemas que se passam entre a Federação e o clube, não se criará um clima de desmotivação?

José Sá responde:

Necessitamos de mais meia hora por treino.

«Para além de estar nas escolas de patinagem, já estou ligado ao clube há muitos anos. Fui uma das pessoas que sentiu o problema muito directamente. Foi por mim que os atletas souberam que o hóquei ia acabar.

«Uma das coisas que se pensou antes de serem reabertas as escolas foi se as pessoas se desmotivariam.

«Lutámos muito e fizemos uma grande propaganda para que não se associasse a patinagem ao hóquei.

«Há uma coisa que posso garantir: os miúdos não ficam sem praticar o hóquei em patins.»

– Como conseguem suportar todas as despesas?

«Os miúdos pagam uma quota que serve para comprar material e fazer torneios. Naturalmente que temos também os patrocinadores que são suficientes para mantermos tudo isto e a ajuda dos pais. As despesas não são muito grandes», respondeu Pais da Silva.

Neste momento, o maior problema com que se debate este sector da secção de hóquei em patins, são os treinos, mais propriamente os seus horários.

Para Pais da Silva, **«este ano conseguiu-se mais um treino, mas o horário não foi o melhor.**

«Entendo que miúdos com idades compreendidas entre os sete e os nove anos não podem deslocar-se para o pavilhão às 20 horas. Os pais têm de trazê-los porque não podem vir sozinhos. Penso que o melhor horário seria entre as 18 e 19 horas.

«Mas com falta de melhor, temos de aproveitar!»

O professor José Sá entende que «a acrescentar» **«seria aconselhável que os treinos fossem de 90 minutos.»**

TORNEIO DE ESCOLAS NA ASSOCIAÇÃO DO PORTO

A Associação de Patinagem do Porto vai realizar um torneio dedicado às escolas.

Pais da Silva disse que **«foi aprovado por unanimidade que a Associação Académica de Espinho participasse nesse torneio e que disputasse os jogos no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis. Isto é muito bom e agrada-me bastante».**

Será portanto um minicampeonato para escolas, onde entrarão as equipas do «Mocho».

DE SPORTO

EMPREGADO COMERCIAL

– Livre de serviço militar.
– 9.º ano de escolaridade completo.
– Prática de condução, cerca de dois anos.
– Prática de dactilografia.

Falar: **Escola de Condução A DESPORTIVA**
Rua 19, N.º 448 – ESPINHO

SENHORA DE IDADE

SOZINHA, PRECISA DE PESSOA PARA COMPANHIA E FAZER ALGUNS SERVIÇOS DOMÉSTICOS.

Contactar: **Dorinda Pinto Jesus Pereira**
Rua 8, n.º 681 – ESPINHO

S. R.

MUNICÍPIO DE ESPINHO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

AVISO

Doutor JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DE CAMPOS, Presidente da Assembleia Municipal do Município de Espinho:

Faz público que no próximo dia 6 de Janeiro vai ter lugar, no Salão Nobre dos Paços do Município, a tomada de Posse dos Órgãos Autárquicos eleitos para o quadriénio 1990/1993, sendo a tomada de Posse da Câmara pelas 11 horas e a da Assembleia Municipal pelas 15 horas.

Assim, convida-se por este meio a população do Município a associar-se aos actos.

Espinho, 28 de Dezembro de 1989.

P'lo Presidente da Assembleia Municipal
A 1.ª Secretária,
Maria Graziela Vieira Pires Marques Pires

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
DELEGAÇÃO REGIONAL DO NORTE

CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

AMBOS OS SEXOS

A realizar no Centro de Formação de RIOMEÃO (Feira):

	Início	Conclusão
CARPINTARIA DE CONST. CIVIL	22.JAN.90	07.SET.90
CANALIZAÇÕES	22.JAN.90	20.JUL.90

REGALIAS CONCEDIDAS:

– Bolsa de formação (70 a 100% do Salário Mínimo Nacional).
– Seguro contra acidentes de trabalho.
– Assistência médica e medicamentosa.
– Inscrição na Segurança Social.

OS INTERESSADOS DEVERÃO DIRIGIR-SE AO CENTRO DE EMPREGO DA ÁREA DA SUA RESIDÊNCIA.

PEQUENOS ANÚNCIOS

APENAS 500$00

ADVOGADOS

FERNANDO GUIMARÃES – Advogado – Telef. 723731, Rua 19, n.º 927 – 4500 Espinho (Horário: 9-19 h. Sáb.: 10-12 h.).

MARÍLIA FERREIRA DA SILVA – Advogada – Rua 18 (ângulo c/ a Rua 19), n.º 582-1.º Esq.º, Sala 3, Telef. 723872 – Espinho.

A. CAMARINHA LOPES e HENRIQUE RODRIGUES – Rua 19, n.º 279-1.º – Espinho – Telef. 726475.

ALUGUÉIS

PRECISA-SE CASA – Para tomar de aluguer até 30 c.. Urgente. Espinho ou arredores. Telef. 722075.

BOA MESA

A VARINA – Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 129 – Telef. 724630 – Espinho.

COMPRAS

TERRENO – ESPINHO/FEIRA – COMPRO PARA INDÚSTRIA – Com bons acessos. De 1 000 a 4 000 m². Favor escrever p/ Dr. Valentim Fonseca, Rua Boavista, 28-2.º Dt.º (Barrancas) – 4415 Carvalhos.

EMPREGOS

HOMEM DE 26 ANOS – Procura trabalho a partir de Janeiro. Carta de condução. 11.º ano e conhecimentos profundos de francês. Espírito dinâmico. Telef. 721550, às horas das refeições.

SECRETÁRIA – PRECISA-SE – Senhora com conhecimentos de inglês e francês. Informa telef. 7648365.

SERVENTE DE ARMAZÉM – PRECISA-SE – Contactar topo da Rua 29, lado nascente. Telefs.: 724080 e 724696 – Espinho.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS – Dactilografia, informática, computadores, inglês e contabilidade. Externato Oliveira Martins – Telef. 722272.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES – Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º – Telef. 721710.

DR. RICARDO ROMEIRA – Médico especialista em doenças do coração. Carreira hospitalar – C.H.A.N. Ordem dos Médicos. Consultórios: Esmoriz – Castanheiros – Telef. 72579 – Espinho – Policlínica – Rua 14, n.º 437 – Telef. 723398 – S. João da Madeira – Av. B. Araújo, 91-1.º Esq.º – Telef. 27864. Dias úteis, das 14 às 20 horas.

SERVIÇOS

VÍTOR LANCHA – Reportagens em vídeo e fotografia. Filmagens e montagens em BETA, VHS, V8. Faz transformações de 8 mm e super 8. Contactar telef. 725344 – Espinho.

VENDAS

VIVENDA – Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal – Telef. 720325.

VENDE-SE TERRENO – Para moradia. No centro de Espinho. C/ 500 m². Contactar, das 19 às 21 h., telef. 722218.

VENDE-SE ANDAR T2 – Na Av. 24. Quartos c/ salas privativas, elevador. Área aproximada de 90 m² – Telef. 723055, a partir das 18 horas.

Compre com segurança... Ofereça Qualidade
VISITE

joalharia Lucina

Rua 19, n.º 397 – Telef. 726367
ESPINHO

Targa
AUTOMÓVEIS

FIAT UNO 45, Preto, 85
FIAT UNO 45 S, 87
AUTOBIANCHI Y 10 TURBO (Vermelho met.), 87
PEUGEOT 309
GOLF GTD (Vermelho Ferrari), 87
GOLF 1.3, 88
RENAULT 11 TSE, 88, Extras
FIAT REGATA 70 (Cinz. met.), 88
OPEL CORSA 1.2 GL, 86
ROVER 213 SE, 87
TOYOTA STARLET XL 12 V, 87

MOTOS

APRILIA 125 - RÉPLICA, 88
KAWAZAKI GPZ 600 R, 85

ACEITO TROCA POR CARRO OU MOTO
CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CRÉDITO
RUA 19, N.º 884 – ESPINHO
TELEFONE (02)-725880

Stand Volante
VIATURAS EM STOCK

RENAULT 5 GT TURBO – 87 – Cinza
JAGUAR – Gasolina
RENAULT EXPRESS – 87 D. PTT – Bege
RENAULT 9 GTL – 84 – Cinza
RENAULT 5 LAURÉAT – 1984
RENAULT 5 GTL – 3 P. – 1986
CITROEN BX – 1984
VOLVO 340 GL – 83 – Preto
PEUGEOT 505 RENFORCÉ – 1985 – Azul
VOLVO 245 – 87 – Branco
VOLKSWAGEN POLO – 88 – Azul
PEUGEOT 305 – 81 – Azul
RENAULT S. 5 TL – 5 P. – 88 – Preto
RENAULT 4 L – 77 – Branca
FIAT UNO 45 – 83 – Azul
JAGUAR DIESEL – Azul
BMW 320 – 1980 – Azul
VOLKSWAGEN CABRIOLET CAROCHA
FIAT 127 900 C. – 1980 – Bege

FACILIDADES DE PAGAMENTO
SEDE: RUA 26, N.º 559
Telefone 725905
4500 ESPINHO

CENTRO SOCIAL LUSO VENEZOLANO

Sede Provisória:
RUA 16, N.º 339 – 4500 ESPINHO – PORTUGAL
Telefone 723685

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Em conformidade com o disposto no Art.º 24 do Regulamento Interno desta Associação, convoco todos os sócios do Centro Social Luso Venezolano, com sede provisória na Rua 16, n.º 339-1.º, em Espinho, para uma sessão ordinária da Assembleia Geral, em cumprimento do estabelecido nos artigos 16.º dos Estatutos e 15.º do Regulamento Interno da Associação, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Leitura e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior.
2 – Discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção, assim como o parecer do Conselho Fiscal, relativamente ao exercício findo – 01.01.89 a 31.12.89.
3 – Resolver, durante 30 minutos, qualquer assunto de interesse asociativo.

Esta assembleia terá lugar, pelas 15 horas do dia 13 de Janeiro de 1990, no «Externato Oliveira Martins», sito na Rua 19, n.º 786, em Espinho.

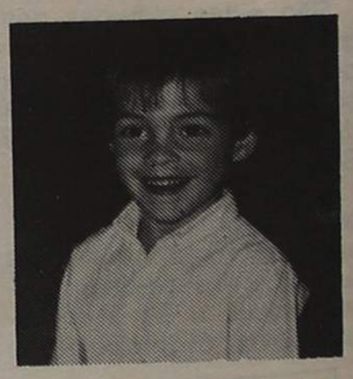
Se à hora marcada não estiver, pelo menos, metade do número de associados, a Assembleia Geral funcionará, meia hora depois, em segunda convocatória, com qualquer número de sócios presente – Artigo 19.º dos Estatutos.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

†

GUSTAVO DA SILVA SALGUEIRO

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO



Recordando-o com infinda saudade, seus pais, irmãos, avós e demais família mandam celebrar missa dia 11/1/90, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos aqueles que se dignarem participar neste acto religioso.

Vólei

SELECÇÃO EM ESPINHO

A Selecção Nacional de Juniores em Voleibol esteve em estágio em Espinho.

Nela estão incluídos três jogadores do Sporting Clube de Espinho (Pedro Albuquerque, Afonso Mourinho e José Pedrosa) e dois da Associação Académica de Espinho (Miguel Maia e Hélder Marçal).

De sublinhar que destes, cinco atletas, apenas Hélder Marçal integra, no campeonato, a equipa júnior. Os restantes todos alinham pelos seniores.

TOTO-BOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 1/90, relativo a 7 de Janeiro de 1990. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Setúbal-Porto	2
U. Madeira-Benfica	2
E. Amadora-Sporting	1
Guimarães-Penafiel	1
Belenenses-Portimonense	1
Boavista-Marítimo	1
Tirsense-Braga	x
Chaves-Feirense	1
Rio Ave-Varzim	1
Vianense-Famalicão	2
Estoril-Farense	x
Silves-Alverca	x
Lusitano-Barreirense	x

Basquetebol

CASA DO POVO COM MAIS UMA VITÓRIA

Na modalidade de basquetebol, Espinho tem uma equipa que representa a cidade no campeonato do INATEL. Aasa do Povo de Espinho continua a somar vitórias. Em cinco jornadas, tem apenas uma derrota.

Desta vez a vítima foi a modesta equipa do Cerco do Porto, onde os locais se valorizaram, num espectacular resultado de 66/28.

Pela Casa do Povo de Espinho jogaram:

Benjamim Ferro, Tomé Cardoso, Luís Oliveira, António Conceição, Constantino Sousa, Manuel Silva, Álvaro Brandão e Marcus Reis.

O próximo encontro realizar-se-á no pavilhão da UBP/Vila Nova de Gaia no dia 6 de Janeiro de 1990 às 11 horas. O adversário será a equipa do Salvador Caetano.

Hóquei em campo

AAE-RAMALDENSE: «ZARAGATA» NO FINAL

No passado dia 17 de Dezembro a Associação Académica de Espinho venceu a turma do Ramaldense por 2-1 em encontro a contar para o Campeonato Regional de Hóquei em Campo.

Os dirigentes academistas, a preverem que conflitos poderiam surgir por parte dos atletas de Ramalde, fizeram com que os seus jogadores ficassem em campo no final do jogo, para arrumarem as balizas.

Segundo nos relatou o director da secção de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho, **«o empregado quando chegou ao balneário tinha uma espera por parte de jogadores adversários, que o tentaram agredir. Não fosse a presença da GNR, o caso seria bem mais grave.»**

Mas o problema agora prende-se com o relatório que o árbitro fez sobre o jogo, o qual refere, ou pelo menos dá a entender, que os academistas estariam envolvidos na questão.

Como nos disse José Catarino, **«os nossos jogadores nem sequer estavam nos balneários».**

AGENDA DESPORTIVA

ANDEBOL

Iniciados masculinos — Águias-SCE, sábado, dia 6 às 17 horas.

Esperanças — SCE-CDUP, hoje, quinta-feira às 20.45.

Seniores masculinos — Monte-SCE, sábado, dia 6 às 21 horas.

BASQUETEBOL

Salvador Caetano — Casa do Povo de Espinho, sábado, dia 6 às 11 horas.

FUTEBOL

Iniciados — Argoncilhe-SCE, domingo, dia 7 às 10.30.

Juvenis — Esmojães-SCE, domingo, dia 7 às 10.30.

Seniores — SCE-Marialvas, domingo, dia 7 às 15.30.

HÓQUEI EM PATINS

Infantis — Pacense - Gulpilhares/AAE, domingo, dia 7 às 10 horas.

Iniciados — Pacense - Gulpilhares/AAE, domingo, dia 7 às 10.45 h.

Juvenis — Carvalhos — Gulpilhares/AAE, sábado, dia 6 às 15 horas

Juniores — Carvalhos — Gulpilhares/AAE, sábado, dia 6 às 16 horas.

VOLEIBOL

Iniciados femininos — SCE — Ala de Gondomar, sábado, dia 6 às 19 horas.

Iniciados masculinos — SCE-EP Esmoriz, domingo, dia 7 às 9 horas; Casa Benfica-AAE, domingo, dia 7 às 10 horas.

Juvenis femininos — SCE-Aliança, domingo, dia 7 às 11 horas.

Juvenis masculinos — Gueifães-SCE B , domingo, dia 7 às 9 horas; SCE A — Avense, sábado, dia 6 às 15 horas; FCP-AAE, sábado, dia 6 às 17 horas.

Juniores masculinos — SCE — S. Teotónio, sábado, dia 6 às 17 horas; AAE-Caravlhos, domingo, dia 7 às 17 horas.

Seniores femininos — Esmoriz GC-SCE, sábado, dia 6 às 18 horas.

Seniores masculinos — Benfica-SCE, sábado, dia 6 às 18 horas; Sporting-SCE, domingo, dia 7 às 17.30; Grundig-AAE, sábado, dia 6 às 17 horas; AA-E-Leixões, domingo, dia 7 às 18 horas.

AGENDA DESPORTIVA

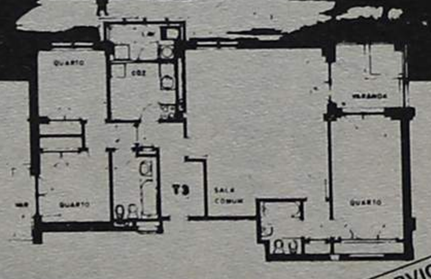
EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS

ENTRE O MAR E A SERRA

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS, NO CENTRO DE ESPINHO.
O PRIVILÉGIO DO LUGAR, A FORMA DE CONSTRUIR,
DO PRAZER DE HABITAR.
O CUIDADO COLOCADO NA CONSTRUÇÃO,
A QUALIDADE DOS MATERIAIS UTILIZADOS
E O NÍVEL ALCANÇADO JUSTIFICAM O
INVESTIMENTO NO LOCAL.

EMPES

PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO EM POLIURETANO, AQUECIMENTO, JANELAS DUPLAS, TODOS OS ANDARES C/ GARAGEM E ARRUMOS.
VENHA AO EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS
VERÁ QUE VALE A PENA.



ANDARES T2, T3 E T3 + 1

CONSULTE O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL OU PELO TELEFONE 724890 DE SEGUNDA A SÁBADO
ESPINHO
RUAS 8, 10, 25, E 27

III
INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS
GRUPO M. VIOLAS

ESTABELECIMENTO

ALUGA-SE EM ESPINHO

Com 100 m2 de área
mais cave
mais garagem

Entre a Rua 33
e Rua 32

Falar:
Joaquim Pinto
Telefone: 7641813

1.º EMPREGO

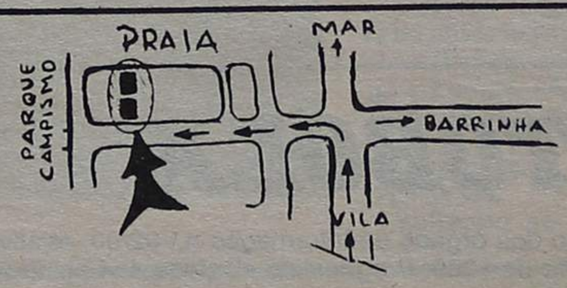
METALURGIA LIGEIRA

AMBOS OS SEXOS • TRABALHOS FABRIS

Habilitações literárias ou profissionais:

– Ciclo Preparatório como mínimo.
– Idade – Mais de 14 anos.
– Ordenado e direitos sociais de Lei.

Se és jovem e te queres valorizar, trabalhando e aprendendo, responde detalhadamente e indica o n.º de telefone ao n.º 2992 deste Jornal.



PRAIA ESMORIZ

APARTAMENTOS

– PAREDES DUPLAS COM ISOLAMENTO (CORTIÇA)
– FOGÃO SALA
– GARAGEM INDIVIDUAL
– CAIXILHARIAS ALTA PROTECÇÃO MARÍTIMA
– ACABAMENTOS DE 1.ª

CONFIANÇA QUALIDADE GARANTIA

VISITE-NOS

turisfim, lda
MOZELOS • FEIRA
☎ (02)7641813 – FAX: 7642511

CAMPEONATO NACIONAL

II DIVISÃO ZONA CENTRO

LOUSANENSE, 0 ESPINHO, 2

DOMÍNIO QUASE TOTAL

Encontraram-se o primeiro classificado e um dos últimos da segunda divisão, zona centro. O campo foi o de Mirando do Corvo, um terreno pelado.

O domínio pertenceu quase na totalidade ao Sporting Clube de Espinho. Dizemos quase na totalidade, porque os espinhenses depois de marcarem o primeiro tento, baixaram um pouco os braços, proporcionando ao adversário uma galvanização no terreno.

Como é evidente, a técnica e a preparação física dos espinenses era superior.

A partir do segundo tempo, Amândio fez ver aos seus pupilos que não podiam deixar o seu crédito por mãos alheias, tendo os «tigres» reagido e chegaram a aumentar a vantagem para 2-0, resultado com que atingiriam o final do encontro.

Mais uma vez ficou demonstrada a capacidade de resposta dos «tigres» às solicitações impostas pelo seu técnico.

Muitas oportunidades foram perdidas durante o tempo complementar mas o resultado já estava feito e o Espinho tinha mais dois pontos, o que o separa do segundo classificado, o Salgueiros, e o mantém isolado na primeira posição.

Jogo no campo municipal de Miranda do Corvo. Árbitro: Pinto Correia (Lisboa). Cartões amarelos: Zezé (aos 41 m), Nelo (aos 49 m), Eduardo (aos 54 m), Nito (aos 57 m) e Peixinho (aos 69 m).

LOUSANENSE — Eduardo; Tuca (Paulo Antunes, aos 80 m), Alcino, Luís Duarte (Artur Jorge, aos 67 m) e Toca; Gadelha, Raquete e Carlos Costa; Vítor Sá, Peixinho e Palancha.

ESPINHO — Matos; Eliseu, Sousa, Kongolo e Nito; Nelo, Aziz (Fazendeiro, aos 76 m) e Ado; Rui Neves, Zezé Gomes (Vitorino, aos 62 m) e Rui Filipe.

Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Ado (aos 9 m) e Aziz (aos 62 m).

RESULTADOS

Ac. Viseu-Águeda	1-0
Lamas-Guarda	5-1
Oliv. Bairro-Académica	1-2
Benf. C. Branco-Mirense	3-1
Oliveirense-Caldas	2-0
Peniche-Salgueiros	0-2
Leiria-Covilhã	3-0
Lousanense-Espinho	0-2
Marialvas-Mangualde	1-0

PRÓXIMA JORNADA

Ac. Viseu-Lamas
Guarda-Oliv. Bairro
Académica-Benf. C. Branco
Mirense-Oliveirense
Caldas-Peniche
Salgueiros-Leiria
Covilhã-Lousanense
Espinho-Marialvas
Águeda-Mangualde

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Espinho	11	10	1	0	28	5	21
Salgueiros	12	9	2	1	33	9	20
Académica	12	7	3	2	25	16	17
Leiria	12	6	4	2	22	8	16
Ac. Viseu	12	5	3	4	18	16	13
Águeda	12	5	3	4	14	12	13
Caldas	12	6	1	5	13	20	13
Mangualde	12	6	0	6	21	19	12
Benf. C. Branco	12	4	3	5	11	14	11
Covilhã	12	5	1	6	14	18	11
Oliveirense	12	4	1	7	12	17	9
Marialvas	12	2	5	5	8	13	9
Lousanense	12	3	3	6	12	21	9
Mirense	11	2	4	5	14	17	8
Lamas	11	4	0	7	16	20	8
Oliv. Bairro	12	2	4	6	8	23	8
Guarda	11	3	1	7	11	20	7
Peniche	10	2	1	7	7	19	5

MARCADORES

Ivan	10
Ado	7
Aziz	6
Kongolo	1
Marcus António	1
Zezé Gomes	1
Vieirinha	1
Rui Neves	1

GANHÁMOS COM TODA A JUSTIÇA

— Diz Amândio

Amândio considera este encontro **«difícil»**, como os que até agora têm surgido. Este com dificuldades vindas da parte do próprio adversário e do terreno.

«Ganhámos com toda a justiça. A nossa equipa era superior ao adversário, independentemente de termos marcado dois golos.

«Na parte final falhámos alguns golos.

«Entendo que o resultado está correcto, porque o Espinho, depois de marcar o primeiro golo, adormeceu até final da primeira parte.

«No segundo tempo apareceu o verdadeiro Sporting Clube de Espinho.

«Tomámos conta do jogo e como esta equipa era superior, chegámos à vitória.

«Nesta segunda parte a equipa demonstrou-me que é capaz de levar de vencida quando se emprega a fundo e tem espírito de sacrifício».

Para o próximo encontro, Amândio considera a equipa espinhense **«a favorita».**

«Somos nós que temos de mandar no jogo. Os resultados só se analisam depois dos jogos.

«Temos de ganhar para manter a chama bem viva e o importante é que o espírito deste encontro seja o mesmo da segunda parte do encontro com o Lousanense.

«Temos de correr mais que o adversário.

«Temos valor mais que suficiente para levar de vencida estas equipas, mas não podemos adormercer.

«É preciso continuar com a mesma ambição que vínhamos mantendo desde o início da época, ou seja, pensamento positivo e o só querer ganhar. Só querer ganhar é conseguirmos levar o Espinho até à primeira divisão».

PRENDAS PARA OS FILHOS DOS PROFISSIONAIS DO SCE

A direcção do Sporting Clube de Espinho, no encontro que antecedeu o Natal, presenteou, numa festinha (como dizem os brasileiros), os filhos dos profissionais de futebol.

Reunidos todos os atletas e direcção, que contou também com a presença do presidente da Associação de Futebol de Aveiro, viveram-se bons momentos de festa, onde imperou a alegria, boa disposição e até a brincadeira.

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 02/90, relativo a 14 de Janeiro de 1989. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

PORTO-GUIMARÃES	1
BENFICA-E. AMADORA	1
SPORTING-BELENENSES	1
CHAVES-NACIONAL	1
PENAFIEL-BEIRA MAR	1
PORTIMONENSE-SETÚBAL	1
MARÍTIMO-U. MADEIRA	X
BRAGA-BOAVISTA	1
FEIRENSE-TIRSENSE	1
VARZIM-FREAMUNDE	1
OLIVEIRENSE-ACADÉMICA	X
MANGUALDE-ESPINHO	2
BARREIRENSE-LOULETANO	X

Taça de Honra

FOI NECESSÁRIO O PROLONGAMENTO

Sob a arbitragem de Armindo Queirós, auxiliado por Martiniano Correia (bancada) e Ferreira da Silva (superior), as equipas alinharam:

ESPINHO – Santos; Teixeira, Alemão, Vieira e Oliveira; Fazendeiro, Belinha e João Couto (João, no segundo tempo); Rui Manuel, Marcus António e Vitorino.

Treinador – António Ribeiro.

LUSO – Bispo; João Paulo II, João Paulo I e Nuno Fernandes; Manuel, César Meireles e Rebelo (Beto, aos 97 m.); Ibanez, Elso (Ali Quetá, aos 85 m.) e Paulo Barros.

Treinador – Henrique Abreu.

Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Elso (aos 39 m.), João (aos 75 e 95 m.), Alemão (aos 97 m.) e Marcus António (aos 116 m.).

Na passada semana, o Sporting Clube de Espinho conquistou a Taça de Honra da Associação de Futebol de Aveiro, ao bater no prolongamento a equipa do Luso por 4-1.

No final do tempo regulamentar, as equipas estavam empatadas a uma bola.

O jogo realizou-se no estádio Mário Duarte e o Luso foi a primeira equipa a marcar, ao apontar uma grande penalidade.

Marcus António, antes do primeiro golo, já tinha desperdiçado um castigo máximo, tendo perdido assim a oportunidade de se adiantar no marcador. Foi só no segundo tempo que os «tigres» fizeram o tento do empate.

No tempo suplementar, a força e a melhor preparação dos espinhenses valeu a folgada vitória por 4-1 e a conquista da Taça de Honra.

Teremos muito naturalmente de felicitar os pupilos de António Ribeiro, bem como de Manuel Gomes, que acompanharam passo a passo a prova.

A equipa júnior do Sporting Clube de Espinho foi a principal responsável por os «tigres» atingirem esta final.

DOIS ATLETAS NA SELECÇÃO

Susana Costa vai competir em Braga e António Maganinho vai até Lisboa. As competições serão no próximo domingo, dia 7.

Os restantes atletas do clube estarão na Murtosa.

Colectividade dedicada ao atletismo, a Associação Desportiva Unidos ao Belenenses, começa a dar frutos do trabalho realizado até agora.

Dois dos seus atletas foram seleccionados pela Associação de Atletismo de Aveiro.

À esquerda, está Rosa Mota abraçada a Susana Costa; à direita, está António Maganinho.

«Ex-tigre» de voleibol no Brasil revela

EMPRESAS PATROCINADORAS DEDUZEM GASTOS NOS IMPOSTOS

Já lá vão mais de trinta anos (uma vida) que deixou Espinho a caminho do Brasil um então jovem, que pela sua ascendência paternal e pela actividade desportiva que desenvolveu ao serviço do Sporting de Espinho, se tornou figura popular no meio.

Chama-se Abalberto Bodas, filho do prof. Amadeu dos Santos Bodas, um «espinhense» de Ílhavo que completou há dias 90 anos de idade e faz parte do grupo de colaboradores de «Defesa de Espinho». É, aliás, o decano dos nossos colaboradores.

O filho Adalberto aproveitou o aniversário do pai para visitar, de novo, a terra. Vive em Campinas, Estado de São Paulo, onde dirige uma agência de viagens.

Com ele tivemos um «papo», a propósito da sua passagem pelo Sporting de Espinho como elemento da secção de voleibol. Atrás disso, vieram outras recordações de Espinho e do Brasil.

A história de Adalberto é igual à de tantos outros emigrantes espalhados pelo mundo. Parte-se normalmente à aventura, muitas vezes sem destino.

Naquele tempo (em 1956), Adalberto Bodas tinha mais por onde optar. Foi-lhe oferecido, inclusive, um bom emprego num estabelecimento bancário espinhense. No entanto, a decisão estava tomada e ele foi. Antes de partir foi dizendo aos pais que se não se sentisse bem no Brasil, **«regressaria a Portugal e a Espinho»**.

Na viagem relacionou-se com uma família da região, que seguia rumo ao Rio de Janeiro. Foi uma viagem pelo mar, naturalmente demorada, da qual viria a nascer **«uma amizade muito grande»**. Essa família falou a Adalberto na existência, na capital carioca, da Casa da Vila da Feira, que **«despertou em mim uma grande curiosidade»**. Ficou mesmo intrigado quando ouviu pronunciar esse nome. Explicaram-lhe que se tratava de um dos principais clubes da comunidade lusa, no Rio onde, uma vez chegado, teve os primeiros contactos **«com pessoas da nossa região»**.

Trabalhou durante três anos na grande cidade, sempre ligado à Casa da Vila da Feira, **«de que sou, ainda, sócio proprietário, a despeito da distância a que me encontro»**.

Seu falecido avô tinha dois procuradores no Brasil, liderando várias representações. Uma delas foi entregue a Adalberto Bodas que, ao fim de um mês de trabalho, recebeu 3.000 cruzeiros, o que correspondia ao valor do salário mínimo nacional.

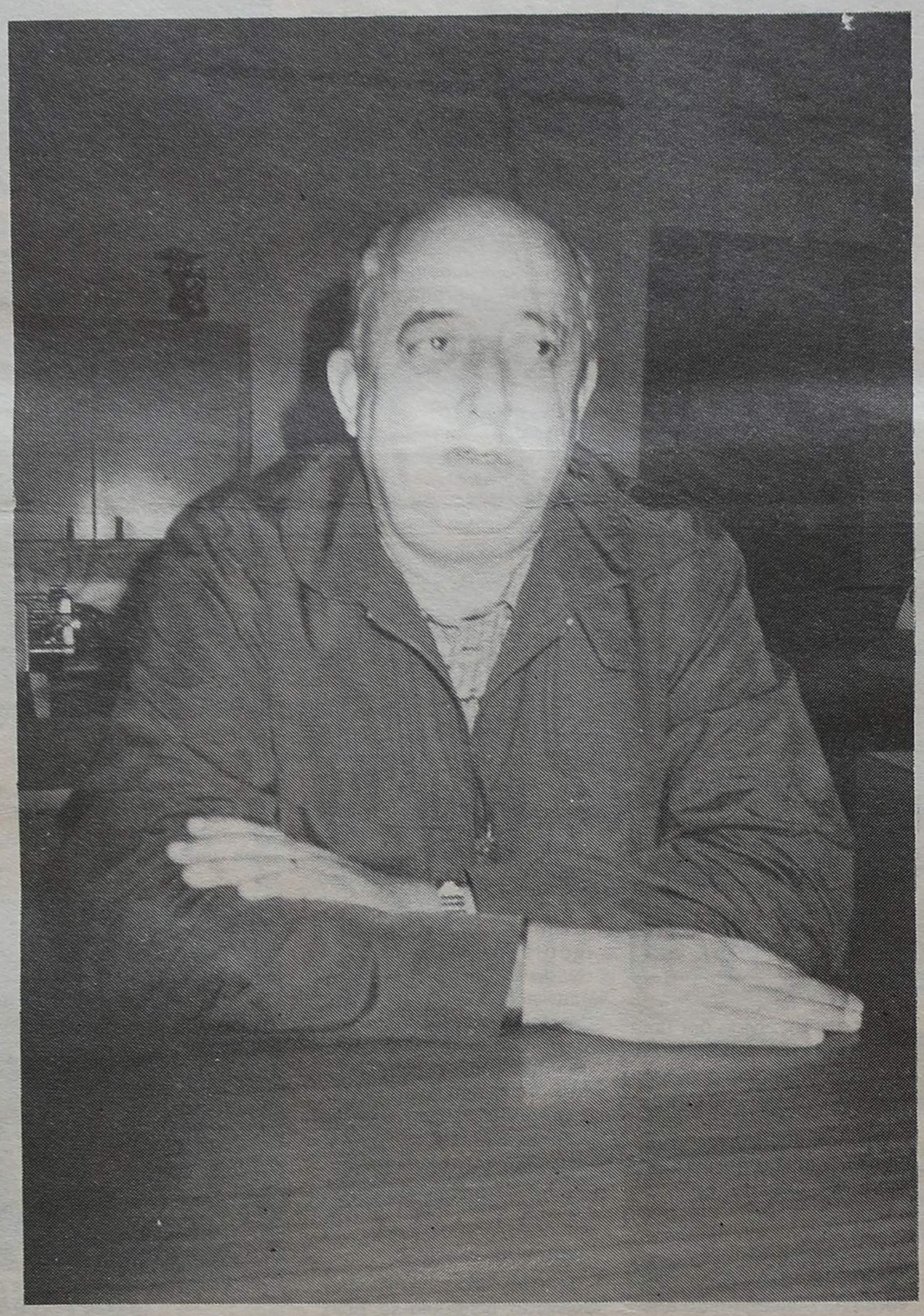
Adalberto chegou a desabafar em surdina: **«eu que gastei tanto dinheiro a meu pai para me formar para a vida, em termos profissionais, venho para aqui ganhar o mesmo que é pago a um varredor de rua?!»**

Durante os três anos que esteve no Rio, trabalhou em diversas actividades. **«Como andava sempre a mudar, meu pai não deixou de se preocupar, chegando mesmo a dizer-me para eu regressar. No entanto, fui ficando por lá, justificando frequentes mudanças junto de meu pai, dizendo que quem mais dava mais amigo era»**.

Surge, então a oportunidade de Adalberto se transferir para Campinas, onde viria a fixar residência nos fins da década de cinquenta. O seu gosto pelo voleibol, nascido no tempo em que serviu o Sporting Clube de Espinho, levou-o a ligar-se ao Clube Campineiro de Regatas e Natação, praticante dessa modalidade.

«Seu» Adalberto recorda com saudade o tempo em que fazia parte da colectividade espinhense, **«não como brilhante praticamente, mas muito devotado à secção»**. Era no tempo que o voleibol se praticava ao ar livre, sendo as cores das bolas, laranja ou pretas, **«por causa do sol»**.

Praticou em muitos jogos, dos quais citou alguns que disputou em Gondomar, com o Nun'Álvares, **«lá no cimo do monte»**, onde «choviam» pedras sobre as cabeças dos jogadores.



Adalberto Bodas

Essa sua ligação ao voleibol foi-lhe útil e vantajosa em Campinas, **«uma cidade, nesse tempo, com cerca de 400.000 habitantes, de difícil penetração na sociedade»**.

Afirmou que em 1979 teve a felicidade de **«trazer à minha terra de Espinho uma equipa de voleibol feminino»**, acrescentando ter sido um grande sucesso, **«tanto desportivamente, como socialmente»**.

Aproveitou para lamentar que neste ano em que se comemoraram as «Bodas de Diamante» do Sporting de Espinho, haja sido tentada a vinda, de novo, de uma equipa de voleibol de Campinas, mas que tal não chegou a ser concretizado por dificuldades surgidas. Revelou que **«para surpresa minha, não houve receptividade para essa deslocação, por parte dos responsáveis, quando na verdade a delegação já estava praticamente formada»**.

Desabafando que **«ficará para outra oportunidade»**, Adalberto Bodas foi, no entanto, dizendo que Espinho apenas se responsabilizaria pela estadia da equipa, ficando a deslocação por via aérea por conta dos campinenses.

Explicou que o desporto amador, no Brasil, sobrevive à custa de patrocínios, o que não é muito difícil de conseguir, visto existir um incentivo fiscal do Governo, que permite às empresas patrocinadoras desse desporto deduzirem esses gastos nos impostos.

Apresentou, como exemplo, a equipa de voleibol feminino do Campinas, que **«há cinco anos é patrocinada pelos Biscoitos Triunfo, pertença de um grande português de Ansião de nome Armindo Dias. A sua fábrica, dentro de três, quatro anos, deve ser a maior da América Latina»**.

Diz que tem tido a felecidade de vir todos os anos a Espinho passar as suas férias, o que desta vez coincidiu com os 90 anos do pai, **«evento que muito me emocionou»**.

É o presidente da Casa de Portugal em Campinas, faz parte do Elos Clube e foi, até ao último ano, árbitro da classe A, da Federação Paulista de Voleibol.

A esposa, Maria Eli, brasileira de nascimento, adora Portugal e Espinho. **«Quando chega à Europa, não quer outra terra que não seja Espinho»**. Não fora a sua actividade de médica dentista, e viria para aqui de vez.

Voltando ao voleibol do Sporting de Espinho, revelou estar por dentro de muitos dos seus problemas, a significar que a distância não constitui entrave para ter esse conhecimento. Estranhou, por exemplo, a saída de Filipe Vitó, para o Leixões, com a qual afirmou não se conformar. E isto porque, sendo o atleta filho de **«um desportista de alto quilate do Sporting de Espinho, como é efectivamente Carlos Padrão»**, acha que algo de muito estranho terá acontecido para que o jovem desertasse do clube.

Referiu-se, também, à saída de Palmira e seu regresso, para dizer que hoje um atleta amador é como um profissional, o qual uma vez atingidos os 16,17 anos, que é a idade de juniores, se não acompanharem os outros, vão-se embora. É isso o que se passa na Sociedade Hípica de Campinas, uma colectividade que tendo sido fundada com o objectivo de se dedicar exclusivamente ao hipismo, dispõe hoje de equipas de várias modalidades, entre elas a de voleibol, a que Adalberto Bodas se encontra ligado desde há vários anos.

Ao declarar que ficará ao dispor **«de todos os espinhenses»** que demandem Campinas em viagem de turismo ou de negócio, o nosso entrevistado recordou que os seus últimos contactos com pessoas desta terra foi com o saudoso «Lito» Gomes de Almeida, quando da sua ida relativamente recente ao Brasil, acompanhado de Carlos Padrão. O encontro deu-se no Hotel Copacabana Palace, situado na praia do mesmo nome, junto do Atlântico e, no regresso, os dois trouxeram Zecão, um voleibolista brasileiro para o Sporting de Espinho, por indicação sua.

O nosso entrevistado escusou-se a falar dos aspectos técnicos do jogador, para adiantar que a sua escusa deriva do facto de ter uma opinnião muito própria quanto ao nível técnico de toda a equipa espinhense. Ele acha que o polaco ao seu serviço («o polonês, como afirmou), tendo sido muito útil ao clube quando veio para cá, já não tem o mesmo valor. A sua opinião é de que «estacionou».

É sua convicção de que os desaires dos «tigres», no voleibol, se devem a esse facto.

Diga-se que Adalberto Bodas regressou ao Brasil e a Campinas.

A.G.

CONNOSCO
A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA
RESULTA

SOMOS
EMPES
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, Lda

CASINO E HOTEL SOLVERDE EM «RÉVEILLONS» COLOSSAIS

A passagem de ano, em Espinho foi, desta feita, valorizada pela existência do Hotel Solverde. Tratou-se do primeiro grande acontecimento mundano depois da sua inauguração.

Para ali convergiram centenas de pessoas. Aos 350 hóspedes que o hotel registou nessa noite, juntou-se mais de meio milhar ido de fora, os quais se distribuíram pela discoteca, Sala «Costa Verde» e piscina.

Em todos esses locais não havia lugar para mais ninguém. A afluência foi, efectivamente, enorme,

José Cid não cantou. Aqui, no Hotel Solverde, a sua função era (foi) outra...

praticamente com lotação esgotada.

Para a juventude a opção foi a discoteca, enquanto os menos jovens escolheram a «Costa Verde» e a piscina.

Aqui, nesta última, houve o bom gosto de a envolver num cenário trópico, com a presença de um macaco e de um papagaio, ao centro da piscina e a escassos centímetros da água.

Houve menu a preceito: folhadinhas de frutos do mar, creme S. Silvestre, lagosta à americana, peru recheado, etc..

A direcção do hotel criou um restaurante infantil e animação apropriada, com provas desportivas, exibição de filmes, etc.. Os adultos tiveram, igualmente, espaço para actividades desportivas e recreativas, para além de variedades internacionais, desde o ballet espanhol, à presença de uma cançonetista inglesa e de acrobatas espanhóis. A cançonetista inglesa, Lynda Pareé, foi a artista convidada. Uma presença deu nas vistas – a do cantor José Cid.

O dr. Joaquim Machado, director do «Solverde», estava radiante com o êxito da festa do fim-de-ano. Ao esforço desenvolvido por uma vasta equipa, correspondeu uma afluência que excedeu as previsões mais optimistas.

O Comendador Manuel Violas, presidente do Conselho de Administração da Empresa, esteve presente e não escondeu igualmente a sua satisfação pelo êxito alcançado pelo Hotel Solverde na passagem do ano.

Uma valsa? Um tango?

REPORTAGEM FOTOGRÁFICA DE LEVACOLOR — PORTO

AMBIENTE DO CASINO FOI VISTO POR MILHÕES

Sete anos depois, a Radiotelevisão Portuguesa voltou a transmitir em directo a passagem-de-ano no Casino Solverde.

Contou, para tanto, com a presença de uma equipa liderada pelo produtor Mário Rui Pereira.

Por duas vezes, uma às 23 horas, outra à meia-noite, a TV pôde mostrar a todo o país, incluindo a Ilha da Madeira (com excepção dos Açores, por motivo do mau tempo) o ambiente de festa que se registava no nosso casino, em especial na «boîte», onde estavam localizadas as câmaras.

Espinho entrou por duas vezes num circuito que foi do Algarve à Figueira da Foz, de Évora à Póvoa de Varzim. Em todos eles estavam profissionais bem conhecidos do grande público, como Rui Castelar, António Sala, Alexandra Solnado, Ivone Ferreira, Madalena Balça e Luís Pereira de Sousa.

Em programa previamente gravado, surgia desde os estúdios do Lumiar a figura inconfundível de Raul Solnado, interpretando várias vezes o papel de «Zé Povinho», com quadras humorísticas dirigidas a personalidades políticas portuguesas. Mário Soares, Cavaco Silva, Leonor Beleza, Cadilhe, etc., foram os visados, com muita graça, por esse grande artista do teatro e da televisão.

O «Réveillon» do Casino Solverde distribuiu-se pelo restaurante, salão nobre e «boîte». Em todas essas salas não havia um só lugar vago. Nesta última via-se a «nossa» Manuela Aguiar, vice-presidente da Assembleia da República.

Se não é «lambada», parece...

Cenário trópico na piscina do Hotel Solverde, com um macaco e um papagaio a constituírem a grande atracção

Despois das variedades, cada casal pôde confraternizar à sua maneira. Nas mesas não ficou praticamente ninguém, com as pistas de dança a serem invadidas por quase todos. A «lambada» teve a preferência de muitos e foi ao som dessa música que eles e elas puderam dar à perna e ao corpo em gestos exóticos.

Pela meia-noite o champanhe saiu das garrafas, e as taças, a deitarem por fora, fizeram «tlim, tlim» nas mãos de quem as ergueu, com votos recíprocos de «um bom ano».

Lá fora a chuva caía abundantemente, assim se mantendo ao longo da noite. Nem todos deram por isso, envolvidos que estavam numa festa que para muitos só acabou quando o «sol ia alto»...

Tocar gaitas não é apenas para os mais jovens. Sabe bem recordar os bons velhos tempos de escola...

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO

DEFESA de ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES – EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX – TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR – INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

Câmara Municipal de Espinho